



**Agrupamento de Escolas  
do Concelho de Caminha**

# **Relatório de Autoavaliação**

**2024 - 2025**

### **Agradecimentos**

A Equipa de Autoavaliação assinala e agradece a todos quantos deram o seu contributo para que o presente relatório pudesse ser produzido.

### **Equipa de Autoavaliação**

Maria de Deus Gonçalves Fontes Lopes (representante da Educação Pré-Escolar)

Pedro Miguel Marinho de Magalhães (representante do 1.º Ciclo Ensino Básico)

Luís Jorge Parente Viana (representante do 2.º Ciclo Ensino Básico)

Maria Clara Gavinha Morais Vieira (representante do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário)

Maria da Conceição Marques Rodrigues (representante da Direção)

Lúri Pinto Azevedo (representante dos Alunos do ES da EBS do Vale do Âncora)

Matilde Lourenço Bezerra (representante dos Alunos do ES da EBS de Caminha)

António Manuel Pires Gonçalves (representante do Pessoal Não Docente)

Pamela Campelo (representante dos Pais e Encarregados de Educação)

Ana Paula de Melo Ribeiro (coordenadora)

julho de 2025

<b>Índice</b>	
<b>I.</b>	Nota introdutória ..... p. 5
<b>II.</b>	Equipa ..... p. 6
<b>III.</b>	Metodologia ..... p. 6
<b>IV.</b>	Apresentação e análise dos resultados ..... p.11
	<b>A. Prestação do Serviço Educativo</b> ..... p. 11
	A.1. Desenvolvimento Pessoal e Bem-Estar das Crianças e dos Alunos ..... p. 11
	A.1.1. Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) ..... p. 11
	A.1.2. Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAB+) ..... p. 17
	A.2. Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação ..... p. 20
	A.2.1. Promoção da Equidade e Inclusão de todas as Crianças e de todos os Alunos ..... p. 20
	A.2.2. Envolvimento das Famílias na Vida Escolar ..... p. 26
	<b>B. Resultados Sociais</b> ..... p. 35
	B.1. Participação dos Alunos na Vida da Escola e Assunção de Responsabilidades ..... p. 35
	B.2. Cumprimento das Regras e Disciplina ..... p. 36
	B.2.1. Ocorrências e Participações Disciplinares ..... p. 36
	B.2.2. Procedimentos Disciplinares ..... p. 42
	B.2.3. Comportamento Global dos Alunos por Ciclo / Ano de Escolaridade ..... p. 46
	B.3. Solidariedade e Cidadania ..... p. 50
	B.3.1. Participação das Crianças nas Iniciativas do AECC para a Formação Pessoal e Cidadania ..... p. 50
	B.3.2. Participação dos Alunos nas Iniciativas do Agrupamento o AECC para a Formação Pessoal e Cidadania ..... p. 52
	B.4. Impacto da Escolaridade no Percurso dos Alunos ..... p. 59
	B.4.1. Percurso dos Alunos que Terminaram o Ensino Secundário no AECC ..... p. 59
	<b>C. Reconhecimento da Comunidade</b> ..... p. 63
	C.1. Inquérito por Questionário – Respostas Abertas ..... p. 63
	C.1.1. Alunos ..... p. 63
	C.1.2. Encarregados de Educação ..... p. 64
<b>V.</b>	Conclusões ..... p. 65
<b>VI.</b>	Anexos ..... p. 67

## **I. Nota Introdutória**

O presente relatório tem como objetivo aprofundar o conhecimento relativo à Prestação do Serviço Educativo e aos Resultados do Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha (AECC), nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025. Enquadra-se no processo de autoavaliação interna, orientado para a melhoria contínua do desempenho do AECC, através da análise sistemática de dados relevantes sobre a aprendizagem dos alunos e o funcionamento global do AECC.

Considerando que a aprovação do Projeto Educativo do AECC se encontrava em fase de finalização à data da elaboração do Plano de Ação, o presente relatório reflete os resultados obtidos nos domínios definidos no Quadro de Referência da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), nomeadamente Prestação do Serviço Educativo e Resultados.

No domínio da Prestação do Serviço Educativo, a análise incidiu sobre os seguintes campos de análise:

- Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos, com enfoque nas medidas de prevenção de comportamentos de risco e nas medidas de orientação escolar e profissional;
- Ensino/Aprendizagem/Avaliação, particularmente na promoção da equidade e inclusão — através da implementação de medidas universais, seletivas e adicionais — e no envolvimento das famílias na vida escolar.

No domínio dos Resultados, privilegiou-se a análise dos Resultados Sociais e do Reconhecimento da Comunidade, com destaque para:

- Participação ativa dos alunos na vida escolar e assunção de responsabilidades;
- Cumprimento das regras e disciplina;
- Solidariedade e cidadania;
- Impacto da escolaridade nos percursos académicos e profissionais dos alunos;
- Grau de satisfação da comunidade educativa, avaliado através de inquéritos aplicados a alunos e encarregados de educação.

Este relatório pretende ser um contributo para a compreensão das dinâmicas do AECC, fornecendo informação consistente e pertinente que sustente propostas de melhoria fundamentadas. A análise dos dados visa apoiar o planeamento estratégico de atividades curriculares e extracurriculares, com o objetivo de potenciar as aprendizagens e de promover o sucesso educativo.

## **II. Equipa**

A Equipa de Autoavaliação (EAA) constitui uma estrutura de participação da comunidade educativa. A equipa alargada reúne-se, ordinariamente, três vezes por ano, podendo ser convocadas reuniões adicionais sempre que se revelem necessárias para o cumprimento do plano de ação. Paralelamente, a subequipa dos docentes reúne-se tantas vezes quantas as consideradas necessárias para a concretização do trabalho planeado.

A composição da EAA é representativa e multidisciplinar, integrando cinco docentes, um por cada ciclo ou nível de ensino do Agrupamento, dois representantes dos alunos do ensino secundário (um por cada escola, EBS de Caminha e EBS do Vale do Âncora), e dois representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação. Importa referir que, em 2024/2025, um dos representantes dos pais e encarregados de educação apenas integrou a equipa no início do ano letivo, tendo-se retirado na sequência do processo eleitoral, que só ficou concluído no terceiro período, razão pela qual não foi substituído. A equipa inclui ainda um representante do pessoal não docente (assistentes operacionais e técnicos), bem como um elemento da Direção.

A articulação entre os membros da equipa foi assegurada por diversos canais de comunicação, tendo sido marcadas reuniões das equipas (realizadas em formato virtual) e das subequipas (em regime presencial). A comunicação foi ainda reforçada através da utilização do correio institucional e da partilha de documentos na Drive do Agrupamento.

## **III. Metodologia**

### **Técnicas e instrumentos de recolha de dados**

No início do ano letivo 2024/2025, o Plano de Ação foi apreciado pelo Conselho Pedagógico. Seguidamente, foi atualizado o separador de *Autoavaliação* no sítio eletrónico do Agrupamento, com a divulgação do Relatório 2023/2024, da composição da EAA para 2024/2025 e do respetivo plano.

Durante o primeiro período, a EAA procedeu à revisão do referencial e dos instrumentos de recolha de dados utilizados no ano anterior, iniciando também a elaboração dos inquéritos por questionário para avaliação da satisfação da comunidade educativa.

A recolha de dados foi realizada essencialmente através de:

- Análise documental;
- Aplicação de inquéritos por questionário (IQ), dirigidos a alunos e encarregados de educação.

A análise documental baseou-se em dados recolhidos diretamente pela EAA e nas informações provenientes dos relatórios elaborados pelos coordenadores de diretores de turma e professores titulares de turma, dos coordenadores da Estratégia de Educação para a Cidadania do AECC e do Plano Anual de Atividades, assim como das responsáveis pela EMAEI, pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAB+) e pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

Os inquéritos por questionário foram estruturados com questões fechadas e uma aberta, adaptadas em termos de linguagem aos diferentes públicos-alvo:

- Alunos do 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico; do 2.º e do 3.º ciclo do ensino básico; e do ensino secundário;
- Encarregados de educação de alunos do 1.º ao 12.º ano de escolaridade.

A escala de resposta qualitativa incluiu opções como:

- Muito Satisfeito, Satisfeito, Pouco Satisfeito, Insatisfeito;
- Muito Importante, Importante, Pouco Importante, Nada Importante;
- Concordo Totalmente, Concordo, Discordo, Discordo Totalmente;
- Não se aplica e Não sei (para acomodar a diversidade de realidades dos inquiridos).

Após a realização de pré-testes, os questionários foram validados e disponibilizados em formato digital, através da plataforma Microsoft Office Forms. Estiveram acessíveis entre 17 de fevereiro e 14 de março de 2025, sendo preenchidos de forma anónima e voluntária, com o apoio dos Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma e dos docentes de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que acompanharam o processo em várias turmas.

### **Procedimentos e tratamento da informação**

#### **Inquérito por Questionário (IQ)**

Os dados recolhidos foram tratados com recurso ao Microsoft Excel, utilizando técnicas de estatística descritiva, nomeadamente através de:

- Tabelas e gráficos ilustrativos;
- Análise cruzada das perceções, obtidas através da aplicação de IQ, com outros dados recolhidos ao longo do ano letivo.

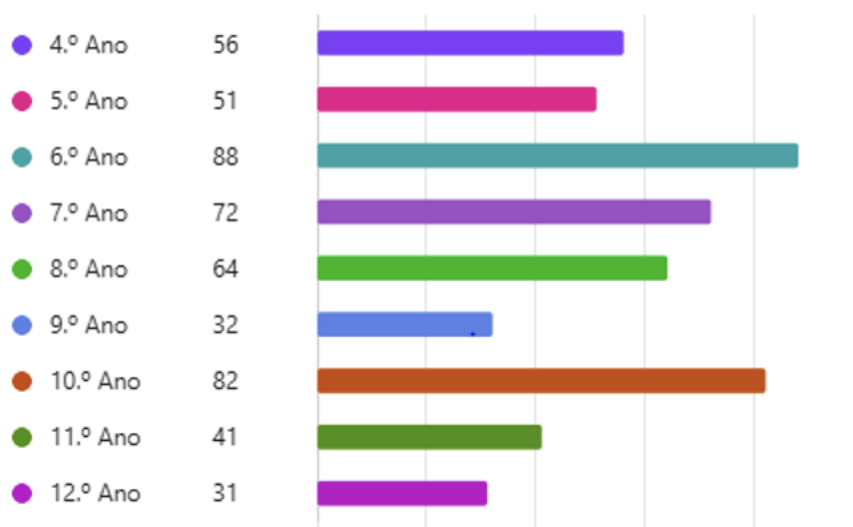
As respostas abertas foram submetidas a análise de conteúdo, com o objetivo de proceder à sua categorização e interpretação qualitativa. Os dados validados estão organizados por categorias e subcategorias, sendo apresentados em tabelas próprias no ponto C deste relatório, *Reconhecimento da Comunidade*.

## **IQ – Caracterização da amostra**

### **Alunos**

Do universo total de alunos do AECC abrangido pelo inquérito, participaram alunos de todos os ciclos e níveis. Num total de cerca de 1155 alunos, do 4.º ao 12.º ano de escolaridade, responderam ao inquérito 44,8% da amostra, o que corresponde à participação de 517 alunos.

Gráfico 1 – Número de Alunos que responderam ao questionário por ano de escolaridade

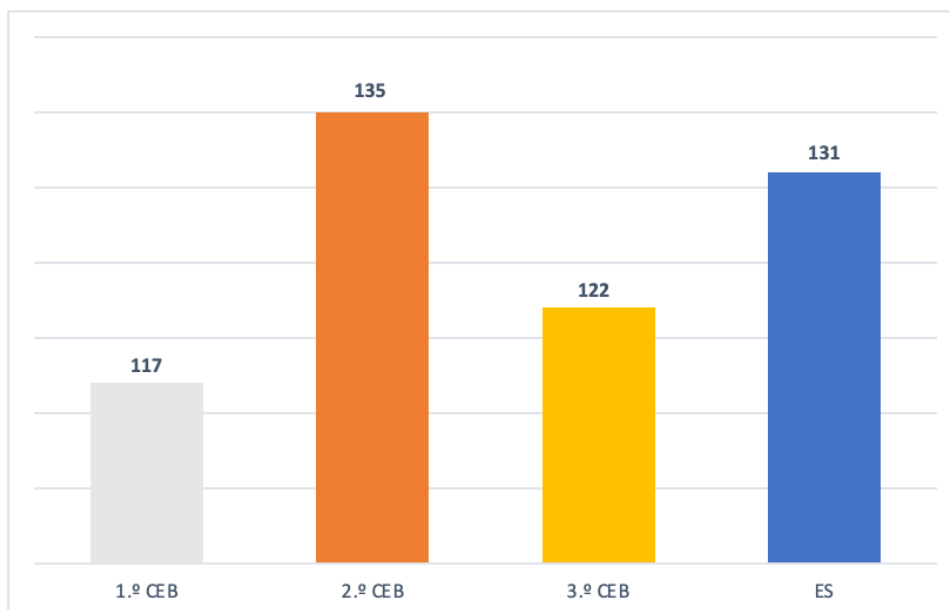


Em termos absolutos, o maior número de respostas foi registado entre os alunos do 6.º (57,1%) e do 10.º ano (78,1%), enquanto os alunos do 9.º (20,5%) e do 12.º ano (27,9%) foram os que menos participaram.

### **Encarregados de Educação**

Os questionários foram enviados aos encarregados de educação dos alunos do 1.º ao 12.º ano de escolaridade pelos diretores de turma e professores titulares de turma. Responderam 505 encarregados de educação, correspondendo a uma taxa de retorno de 37,7%, se considerarmos que cerca de 1340 são responsáveis por dois ou mais educandos. Ainda assim, esta taxa pode ser considerada satisfatória para este tipo de inquérito digital, sobretudo tendo em conta a ausência de contacto presencial ou telefónico.

Gráfico 2 – Número de Encarregados de Educação que responderam ao questionário por Ciclo/Nível de Ensino



Considerando os valores absolutos, observou-se uma participação mais reduzida por parte dos encarregados de educação dos alunos do 1.º Ciclo (23,2%) e uma maior adesão por parte dos encarregados de educação dos alunos do 2.º Ciclo do ensino básico (26,7%), que constituíram o grupo com o maior número de respostas.

#### **IQ – Item de Resposta Aberta**

No âmbito dos inquéritos por questionário, foi incluída uma pergunta aberta destinada a recolher propostas de melhoria da participação na vida escolar, tanto por parte dos alunos como dos encarregados de educação.

#### **Alunos**

As respostas dos alunos foram analisadas qualitativamente, com base em critérios de relevância e conteúdo. Foram eliminadas todas as respostas que:

- Não apresentavam informação útil (ex: “não sei”, “nada a acrescentar”, “não tenho propostas”);
- Expressavam apenas satisfação (ex: “nada a acrescentar”, “muito obrigado por tudo”);
- Não formulavam propostas concretas.

De um total de 209 respostas abertas, foram validadas 30, após aplicação dos critérios mencionados.

### **Encarregados de Educação**

Os encarregados de educação responderam à mesma questão, tendo sido validadas, de entre um total de 87 respostas abertas, 60 unidades de discurso, depois de eliminadas as respostas que:

- Não continham informação útil, como por exemplo: *Não tenho propostas, nada a propor, nada a acrescentar;*
- As que confirmavam a sua satisfação (*a meu parecer penso que está perfeito; continuar;*);
- Ou as que não respondiam sobre propostas de melhoria da sua participação.

As categorias, subcategorias e número de frequência das transcrições dos enunciados dos respondentes, identificados durante a análise, foram organizados em tabelas/quadros.

## IV. Apresentação e Análise dos Resultados

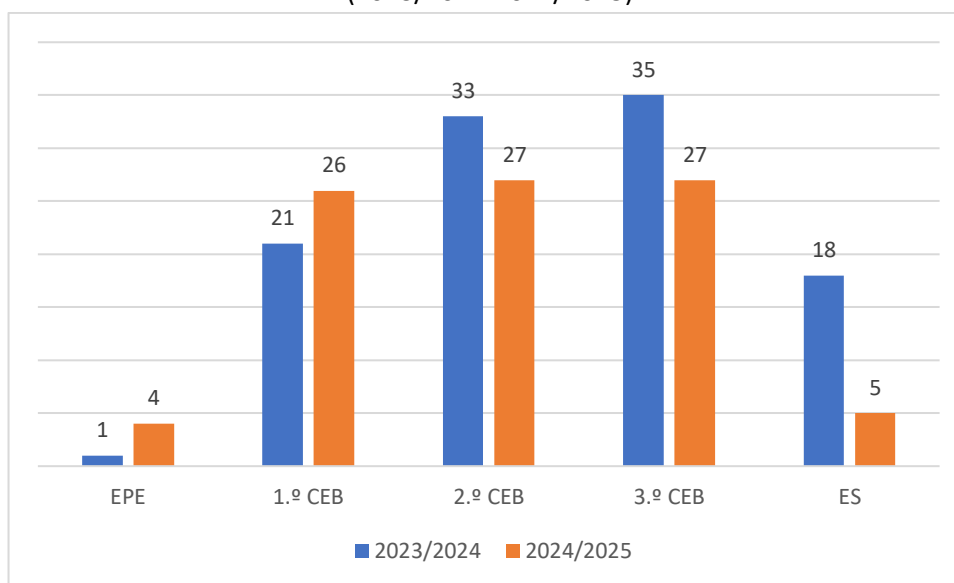
### A. Prestação do Serviço Educativo

#### A.1. Desenvolvimento Pessoal e Bem-Estar das Crianças e dos Alunos

##### A.1.1. Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) desenvolvem a sua ação em articulação com os órgãos de gestão, diretores de turma, professores, e outras estruturas do Agrupamento, nomeadamente a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e o Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAB+).

Gráfico 3 – N.º total de Alunos acompanhados pelo SPO por Ciclo/Nível de Ensino (2023/2024-2024/2025)



Em 2023/2024, foi registado 1 acompanhamento na educação pré-escolar, tendo-se concentrado os apoios no 1.º ciclo (21 alunos), 2.º ciclo (33), 3.º ciclo (35) e ensino secundário (18). Já em 2024/2025, verificou-se um aumento da intervenção na educação pré-escolar (4 alunos), mantendo-se um volume significativo de acompanhamentos nos restantes ciclos: 26 no 1.º ciclo, 27 no 2.º ciclo, 27 no 3.º ciclo e 5 no ensino secundário. De destacar, por um lado, a atenção crescente às necessidades identificadas na educação pré-escolar e, por outro, a concentração de esforços nas situações que requereram uma resposta mais especializada, nomeadamente no acompanhamento de alunos com medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

A intervenção do SPO organizou-se em dois grandes eixos: apoio psicológico (a alunos sem medidas) e apoio psicopedagógico individual (a alunos com medidas), ambos em

modalidades direta e indireta, complementados por respostas pontuais a situações de emergência (SOS).

Tabela 1 – Apoio Psicológico e Psicopedagógico prestado pelo SPO

Período	N.º de Alunos									
	Com Apoio Psicológico (alunos sem medidas)						Com Apoio Psicopedagógico individual (alunos com medidas)			
	Direto		Indireto*		SOS		Direto		Indireto*	
	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25
1.º	58	17	5	15	23	14	22	41	5	18
2.º	55	25	4	31	2	15	26	41	1	31
3.º	63	28	4	21	9	16	29	45	0	20

\*O apoio indireto inclui intervenções em reuniões de articulação com encarregados de educação, diretores de turma ou outros elementos da comunidade educativa.

No ano letivo de 2024/2025, o apoio psicológico a alunos sem medidas envolveu um número de intervenções diretas em crescimento progressivo ao longo dos três períodos (de 17 para 28). As intervenções indiretas duplicaram do 1.º para o 2.º período (de 15 para 31), mas registaram um decréscimo no 3.º (21), mantendo-se, ainda assim, superiores ao início do ano. As situações de SOS (crise) mantiveram-se estáveis, com um ligeiro aumento gradual (14, 15 e 16). Quanto ao número de atendimentos diretos a alunos com medidas, este manteve-se elevado e estável nos dois primeiros períodos, tendo aumentado no 3.º período para 45. As intervenções indiretas registaram um aumento expressivo no 2.º período (de 18 para 31), seguindo-se uma redução para 20 no 3.º período.

Em 2024/2025, verificou-se um reforço significativo do apoio direto a alunos que beneficiam de medidas ao abrigo da legislação em vigor, praticamente duplicando face ao ano letivo anterior. Esta evolução reflete uma aposta clara no acompanhamento individualizado, ajustado às necessidades educativas de cada aluno. Do mesmo modo, o aumento expressivo do apoio indireto, concretizado através do trabalho articulado com docentes, técnicos e famílias, confirma a orientação pedagógica do SPO para uma intervenção mais centrada nesses alunos.

Tabela 2 – Sessões de Orientação Escolar e Profissional

Período	N.º de Sessões*											
	9.º ano				10.º ano		11.º ano		12.º ano			
	Individuais		Em grupo		Em grupo		Em grupo		Individuais		Em grupo	
	23/ 24	24/ 25	23/ 24	24/ 25	23/ 24	24/ 25	23/ 24	24/ 25	23/ 24	24/ 25	23/ 24	24/ 25
1.º	-	-	37	44	-	-	-	-	-	-	3	4
2.º	3	-	40	35	-	-	4	-	13	10	44	37
3.º	-	6	1	-	2	-	1	-	3	-	8	-

\*Antes do início do processo de orientação escolar e profissional, as psicólogas do SPO reúnem com os pais e encarregados de educação dos alunos do 9.º ano e 12.º anos.

Nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) desenvolveu sessões de orientação vocacional dirigidas, essencialmente, aos alunos do 9.º e 12.º anos de escolaridade, com o objetivo de apoiar a tomada de decisão escolar e profissional.

Em 2023/2024, foram realizadas 140 sessões em grupo e 19 sessões individuais, totalizando 159 intervenções. A maioria das sessões teve como destinatários os alunos do 9.º ano (78 em grupo e 3 individuais), refletindo o apoio na transição do ensino básico. O 12.º ano foi também alvo de um investimento significativo, com 55 sessões em grupo e 16 individuais, centradas na orientação para o prosseguimento de estudos ou inserção no mundo do trabalho. Foram ainda dinamizadas sessões pontuais para os 10.º e 11.º anos.

Em 2024/2025, foram contabilizadas 120 sessões em grupo e 16 sessões individuais, perfazendo um total de 136 intervenções: 79 sessões em grupo, no 9.º ano, 41 no 12.º; 6 sessões individuais com alunos do 9.º ano e 10 com alunos do 12.º ano.

Importa sublinhar que os dados apresentados em cada momento refletem apenas a situação registada no respetivo período de recolha. Ao longo do ano letivo, os casos acompanhados pelo SPO podem sofrer alterações — alguns alunos iniciam acompanhamento, outros têm alta, interrompem ou retomam o processo. Assim, os números partilhados dizem respeito ao momento da recolha e podem não traduzir o total acumulado de alunos acompanhados ao longo do ano.

Tabela 3 – Projetos de Intervenção do SPO na Comunidade Escolar  
2023/2024

2023/2024	
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Caixa Bullying</i> – 5.º ano.</li> <li>- Sessões no âmbito do Projeto “DOVE – Eu Confiante”, com a realização de 6 Workshop’s por turma, em todas as turmas de 8.º ano do AECC.</li> <li>- Sessão de intervenção no âmbito da temática do <i>Bullying</i>, numa turma de 5.º ano, na sequência de denúncias na “Caixa de Correio - <i>Bullying</i>”.</li> <li>- Sessões de esclarecimento com todas as turmas de 11.º e 12.º ano dos cursos científico-humanísticos, sobre a temática “Exames Nacionais”.</li> <li>- Sessão de esclarecimento com turma de 12.º ano dos cursos profissionais, sobre a temática “Exames Nacionais”.</li> <li>- Sessões de esclarecimento com todas as turmas de 12.º ano sobre a temática “Pré-requisitos – acesso ao ensino superior”.</li> <li>- Sessão de esclarecimento com todas as turmas do ensino profissional sobre as possibilidades pós-secundário, em parceria com o IPVC.</li> <li>- Visita de estudo à Mostra do IPVC (para todos os alunos do ensino secundário e profissional do AECC).</li> <li>- Mostra de cursos do Ensino Superior (para todos os alunos de 9.º ano e secundário do AECC) em parceria com o <i>Inspiring Future</i>.</li> <li>- Realização de <i>Workshop’s</i> destinados a alunos de 12.º ano, relacionados com o acesso ao ensino superior e entrada no mercado de trabalho, em parceria com o <i>Inspiring Future</i>.</li> <li>- Sessão de intervenção em pequeno grupo: “Conflito entre pares”.</li> <li>- Sessão de intervenção em pequeno grupo: “Epilepsia”.</li> <li>- Dia Mundial de Combate ao <i>Bullying</i>.</li> <li>- Candidatura ao Selo “Escola sem <i>Bullying</i>   Escola sem Violência”, em parceria com o GAB+.</li> <li>- Apoio às matrículas.</li> <li>- Apoio à candidatura de acesso ao Ensino Superior.</li> </ul>
Famílias	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Como estudar?</i> – 5.º ano</li> <li>- Partilha de informações com os pais de alunos que transitaram para o 2.º ciclo, relativamente ao processo de adaptação ao 5.º ano de escolaridade.</li> <li>- Partilha de <i>flyers</i> com sugestões/estratégias para educadores, facilitadoras do processo de adaptação e integração dos alunos em fase de transição de ciclo.</li> </ul>
Outros Intervenientes	<p>Reuniões com</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conselho Pedagógico</li> <li>- Educadores</li> <li>- Professores Titulares de Turma</li> <li>- Diretores de Turma</li> <li>- Assistente Social</li> <li>- IPVC</li> <li>- Enfermeira do PES</li> <li>- Município</li> <li>- Encarregados de Educação</li> <li>- DRRN</li> </ul>

Tabela 3 – Projetos de Intervenção do SPO na Comunidade Escolar (continuação)

2024/2025			
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bullying (preventivo): todos os 4.ºs e 5.ºs anos.</li> <li>- Bullying (remediativo): turma 5.º C-VA e 6.º E.</li> <li>- DOVE: todas as turmas de 8.º ano de Caminha + 9.º A-VA.</li> <li>- Identidade de género: processo de adaptação (preventivo) com o 9.º A-VA.</li> <li>- Relações Interpessoais (preventivo): todos os 3.ºs e 4.ºs anos.</li> <li>- Sessão de intervenção para todos os alunos de ensino secundário/profissional (por turma) - Intervenção Universal: carácter preventivo com o intuito de antecipar e prevenir eventuais dificuldades e desafios "Secundário, e agora?".</li> <li>- Sessão de Preparação Oral para a apresentação de uma PAP, direcionada aos alunos de 12.º ano, do ensino profissional.</li> <li>- Sessão de "Saúde Mental e Nutrição" para todos os alunos do 9.º ano, por turma.</li> <li>- Sessão de intervenção em grupo turma, em situação de crise, na turma do 12.º ano, do ensino profissional.</li> <li>- Sessões de esclarecimento sobre a inscrição nos exames nacionais, dirigida a todas as turmas de 11.º e 12.º ano, por grupo turma.</li> <li>- Sessões de esclarecimento sobre a inscrição para realização de pré-requisitos, para as turmas de 12.º ano.</li> <li>- Sessão de informação sobre a realização de um CV e inscrição em rede social de emprego, para alunos de 12.º ano, do ensino profissional.</li> <li>- Sessão de prevenção da violência no namoro dirigida a todos os alunos de 8.º e 10.º ano, por grupo turma.</li> <li>- Visita à mostra formativa do IPVC, para os alunos de ensino secundário e profissional.</li> <li>- Mostra de cursos do ensino superior para alunos de 9.º e secundário.</li> <li>- Sessão de esclarecimento para alunos relativos ao acesso ao ensino superior, em parceria com <i>Inspiring Future</i>.</li> <li>- Sessão de esclarecimento para alunos e EE do curso profissional, relativos ao acesso ao Ensino Superior, em colaboração com técnica do IPVC.</li> <li>- Concurso logotipo SPO para os alunos de Artes Visuais do 12.º ano.</li> <li>- Mostra de cursos realizada em parceria com <i>Inspiring Future</i>.</li> <li>- Workshops para alunos do 12.º ano relacionados com a entrada na universidade, candidaturas ao ensino superior e mundo laboral, em parceria com <i>Inspiring Future</i>.</li> <li>- Sessão informativa para alunos do 11.º ano "Que disciplinas escolher no 12.º Ano?"</li> <li>- Candidatura ao Selo "Escola sem <i>Bullying</i>   Escola sem Violência", em parceria com o GAB+.</li> <li>- Apoio às matrículas.</li> <li>- Apoio à candidatura de acesso ao Ensino Superior.</li> </ul>		
Famílias	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessão de informação para pais e EE: "Chegada a um novo ciclo. Como apoiar a mudança." (2.ºCEB)</li> <li>- Articulação regular com alguns EE sobre os casos em acompanhamento</li> </ul>		
Outros Intervenientes	<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="vertical-align: top; width: 50%;"> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões com</li> <li>- Conselho Pedagógico</li> <li>- Educadores</li> <li>- Professores Titulares de Turma</li> <li>- Diretores de Turma</li> <li>- IPVC</li> <li>- Nutricionista e enfermeira do PES</li> </ul> </td> <td style="vertical-align: top; width: 50%;"> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Município</li> <li>- GNR</li> <li>- GAB+</li> <li>- EMAEI (docentes)</li> </ul> </td> </tr> </table>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões com</li> <li>- Conselho Pedagógico</li> <li>- Educadores</li> <li>- Professores Titulares de Turma</li> <li>- Diretores de Turma</li> <li>- IPVC</li> <li>- Nutricionista e enfermeira do PES</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Município</li> <li>- GNR</li> <li>- GAB+</li> <li>- EMAEI (docentes)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões com</li> <li>- Conselho Pedagógico</li> <li>- Educadores</li> <li>- Professores Titulares de Turma</li> <li>- Diretores de Turma</li> <li>- IPVC</li> <li>- Nutricionista e enfermeira do PES</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Município</li> <li>- GNR</li> <li>- GAB+</li> <li>- EMAEI (docentes)</li> </ul>		

O SPO tem promovido uma atuação contínua junto de alunos, famílias e parceiros educativos, articulando intervenções com docentes, assistentes operacionais, o Centro de Saúde, o Município e outras entidades locais. Estas ações têm privilegiado a prevenção de comportamentos de risco, a promoção da saúde mental em meio escolar e a orientação vocacional.

### Perceções dos Alunos e Encarregados de Educação sobre o SPO

Através dos inquéritos realizados:

- 51% dos alunos mostram-se satisfeitos com o trabalho do SPO e 28% muito satisfeitos.
- Entre os encarregados de educação, 54% indicam estar satisfeitos e 18% muito satisfeitos.

Gráfico 4 – Perceções dos Alunos sobre o trabalho do SPO

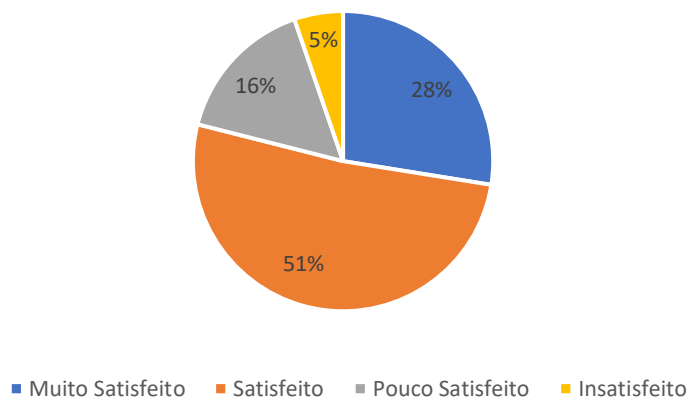
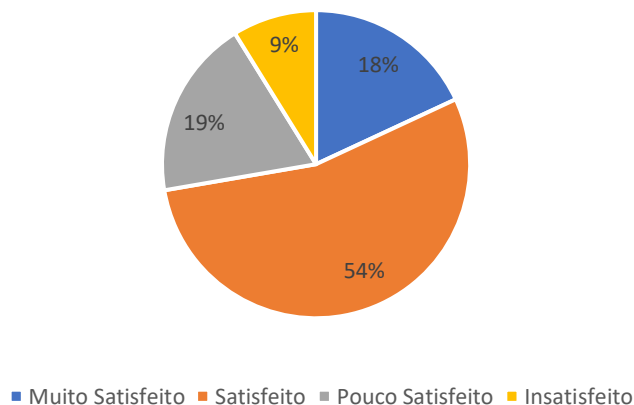


Gráfico 5 – Perceções dos Encarregados de Educação sobre o trabalho do SPO



**A.1.2. Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAB+)**

O GAB+ desenvolve um trabalho colaborativo, de proximidade e em parceria com diversos intervenientes da comunidade educativa, nomeadamente coordenadores de departamentos, diretores de turma, professores titulares, alunos e respetivas famílias.

Para facilitar a leitura e compreensão dos dados, optou-se por apresentar os valores agregados por ano letivo, em vez de os dividir por período, dada a existência de dados de dois anos consecutivos.

Tabela 4 – Gabinete de Apoio ao Aluno e Família – Número de Alunos e de Processos

Valências GAB+	Processos de Continuidade*		Novas Sinalizações		N.º de Alunos Acompanhados		Processos Arquivados/ Concluídos	
	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25
Serviço Social	26	33	35	54	61	79	2	19
Mediação Escolar	-	-	21	18	21	18	1	1
Tutoria GAB+	-	-	13	16	3	10	1	0
Psicologia GAB+	-	-	20	17	12	44	2	0

\*Processos acompanhados nos anos letivos anteriores.

Nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, o GAB+ consolidou a sua intervenção em várias áreas da vida escolar dos alunos, centrando-se em medidas de acompanhamento contínuo, na sinalização de novas situações e na conclusão de processos previamente identificados.

No âmbito do Serviço Social, no ano letivo de 2024/2025 foi dada continuidade a 33 processos iniciados em 2023/2024, para além de 54 novos casos acompanhados neste ano letivo.

Relativamente à Mediação Escolar, foram acompanhados 18 alunos em 2024/2025, face aos 21 alunos acompanhados em 2023/2024.

A valência de Tutoria GAB+ interveio de forma efetiva com 4 alunos, apesar de terem sido sinalizados 15 processos para acompanhamento. Esta diferença explica-se, por um lado, pela prioridade dada às intervenções no âmbito da psicologia, e, por outro, pela dificuldade em compatibilizar os horários dos professores tutores com os dos alunos.

Importa ainda referir que, não estando afeto ao GAB+ um psicólogo, como inicialmente previsto no projeto, os alunos sinalizados para intervenção nesta área são sempre

encaminhados para o SPO. Nestes casos, o GAB+ acompanha os processos em estreita colaboração com o SPO, assegurando uma articulação contínua e eficaz no apoio prestado.

A atuação do GAB+ materializou-se também em projetos dirigidos a alunos e famílias, com ações diversificadas.

Tabela 5 – Projetos de Intervenção do GAB+ na Comunidade Escolar

		Direcionados a Alunos	
		23/24	24/25
1.º P	-		- “DOVE – Eu confiante!” - Projetos: “ComuniCarte” e “Viver em Igualdade – Direitos Humanos e Relações Positivas”
2.º P	- Projeto 7.º ano-25 sessões - Projeto 3.º e 4.º ano-10 sessões		- Projeto “ComunicArte: Projeto de Desenvolvimento de Competências Sociais/medida preventiva de problemas de comportamento/indisciplina” - Escola sem Bullying/ Escola sem Violência: Grupo de Alunos “Por uma Escola sem Bullying e sem Violência”. - “Viver em Igualdade – Direitos Humanos e Relações Positivas” - Projeto “Respeit`ARTE” - “Passaporte para o Sucesso Escolar ”
3.º P	- Projeto 7.º ano-17 sessões - Projeto representantes das turmas de 7.º ano-14 alunos - Projeto 3.º e 4.º ano-10 sessões - Projeto: 1 campanha, 1 Webinar, 1 exposição, 1 selo premiado pela DGE		Continuação de projetos iniciados no 1.º e 2.º períodos: “Viver em Igualdade”, “ComunicARTE”, “Respeit`ARTE”, “Passaporte para o Sucesso Escolar”, “Escola sem Bullying /Escola sem Violência”, “Dove - Eu confiante!” Novos projetos: “Caminhadas Sustentáveis” e “Mãos que ajudam, Mentes que crescem”
		Direcionados a famílias	
		23/24	24/25
1.º P			-Projeto “Educar para o sucesso escolar”: 1 Webinar sobre “Parentalidade Digital Responsável - O telemóvel e as redes sociais na escola”
2.º P	- Questionário <i>Parentalidade</i> - 2 Projetos com 6 Webinares/sessões		- Projeto “Educar para o Sucesso Escolar”: Webinar <i>À Conversa com Pais...</i> , sobre o tema “Desenvolver a Escrita sem Papel”; Webinar “Comportamentos Aditivos e Dependências – O impacto das Adições no Cérebro”; Webinar “Diversidade Cultural e Inclusão Social”; Webinar “O Impacto da Violência Doméstica no Sucesso escolar das Crianças”
3.º P	-1 Projeto com 3 Webinares/sessões		- Projeto “Educar para o sucesso Escolar”: Webinar <i>À Conversa com Pais...</i> sobre o tema “Um Mundo Melhor para a Criança: Uma responsabilidade de Todos!” - Webinar “Comportamentos que falam: Abordagem Sistémica e Intervenção Consciente”

### Perceções dos Alunos e Encarregados de Educação

Opinião dos alunos sobre o trabalho do GAB+: 70% dos alunos mostram-se satisfeitos e 24% muito satisfeitos. Não há registo de insatisfação.

Os encarregados de educação revelam-se: satisfeitos em 65% das respostas, 19% muito satisfeitos e apenas 3% manifestaram insatisfação.

Gráfico 6 – Perceções dos Alunos sobre o trabalho do GAB+

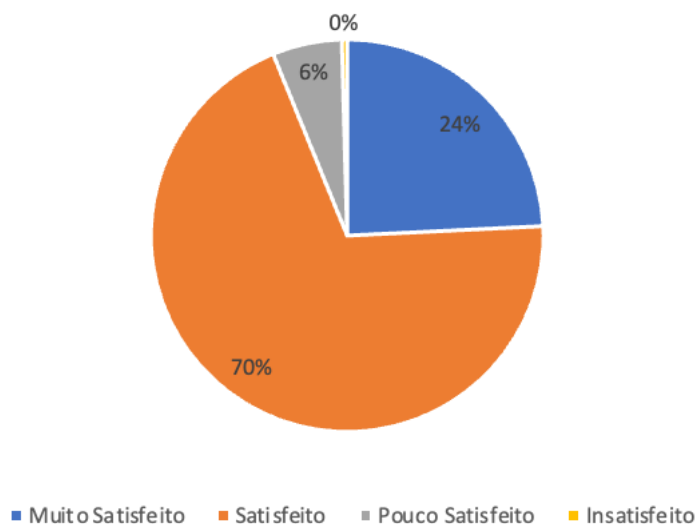
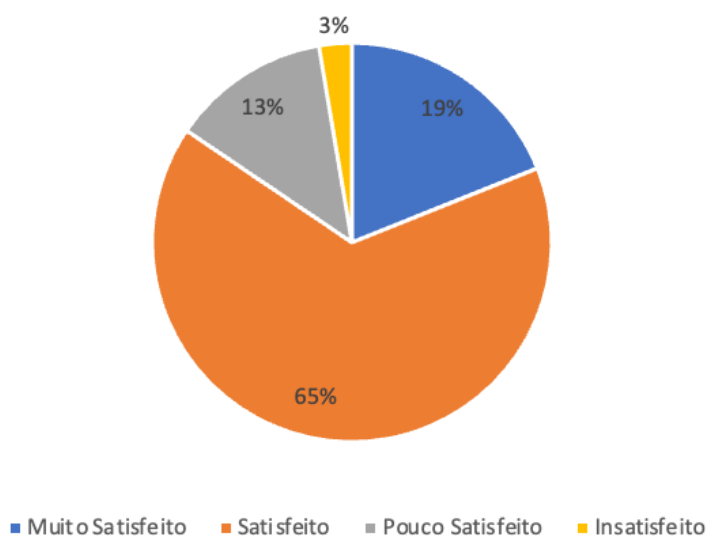


Gráfico 7 – Perceções dos Encarregados de Educação sobre o trabalho do GAB+

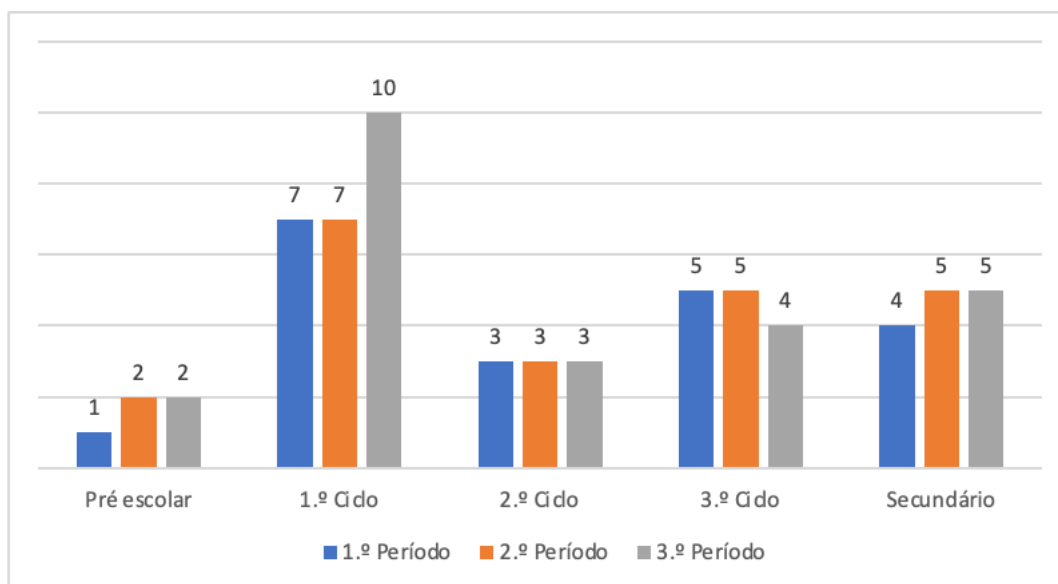


## A.2. Ensino / Aprendizagem / Avaliação

### A.2.1. Promoção da Equidade e Inclusão de todas as Crianças e de todos os Alunos

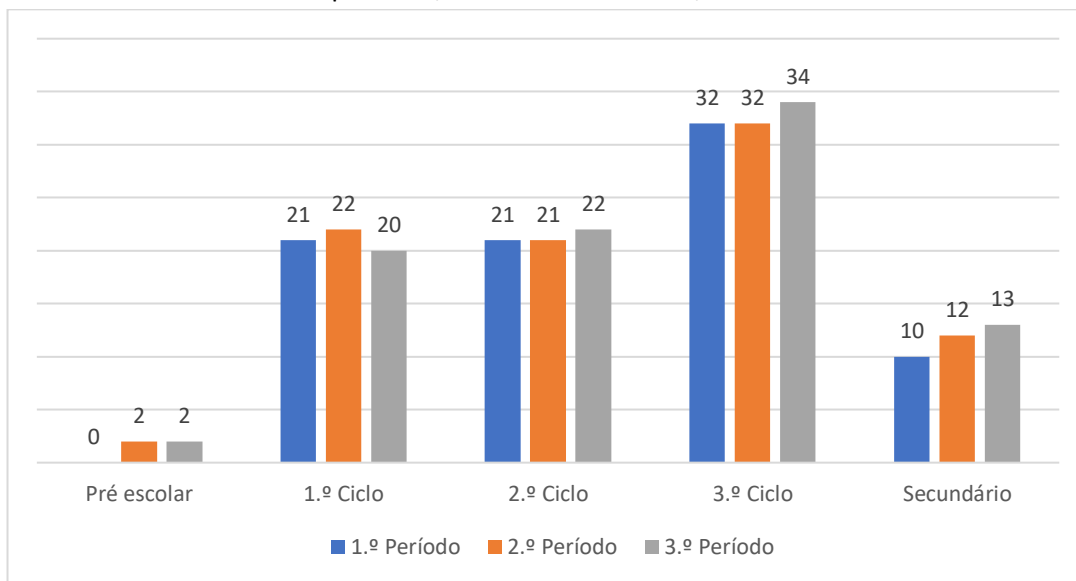
Enquanto recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) tem como responsabilidade propor as medidas de suporte a mobilizar e elaborar os respetivos documentos (RTP, PEI, PIT), acompanhar e monitorizar a sua aplicação, prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas e acompanhar o funcionamento do CAA, promovendo/assegurando a equidade no acesso ao currículo e a inclusão educativa de/a todas as crianças e alunos.

Gráfico 8 – Número de Alunos com Medidas Adicionais por Ciclo/Nível de Ensino 2024/2025



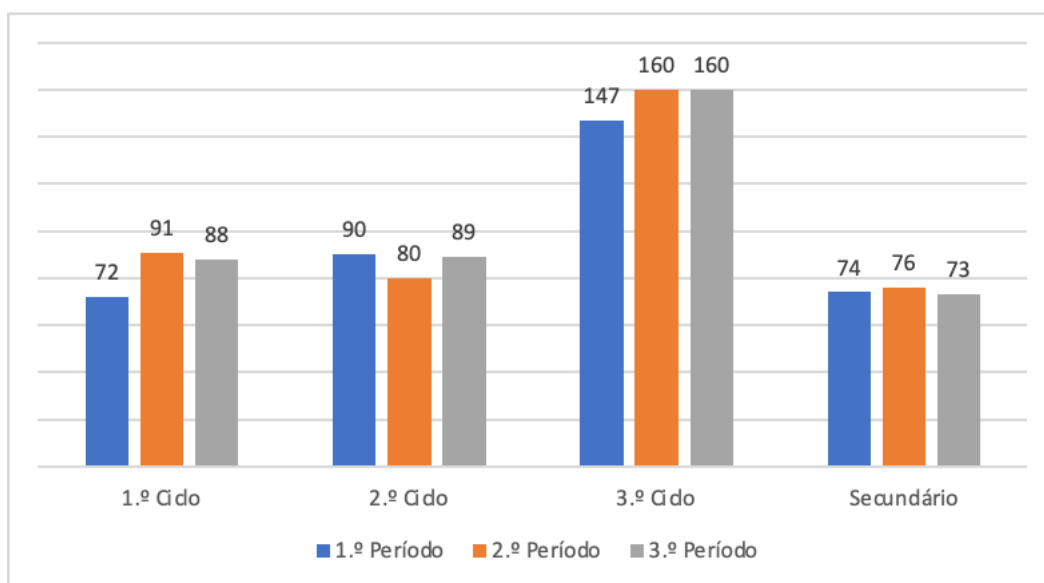
A análise da mobilização de medidas adicionais evidencia variações muito ligeiras entre os diferentes ciclos e níveis de ensino, oscilando a incidência percentual entre 0,41% (na EPE) e 1,29% (no 1.º CEB). A menor proporção de medidas na Educação Pré-Escolar (EPE) é compreensível, considerando o caráter mais exploratório e menos formal do ensino nesta fase, bem como a preferência por estratégias mais preventivas e universais. A incidência ligeiramente superior no 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB) poderá refletir uma maior atenção à deteção precoce de dificuldades ou à persistência de necessidades identificadas anteriormente. Nos 2.º (1,05%) e 3.º CEB (1,20%) e no ES (1,25%), os valores percentuais são semelhantes.

Gráfico 9 – Número de Alunos com Medidas Seletivas por Ciclo/Nível de Ensino 2024/2025



Na EPE, existem 2 crianças com medidas seletivas, o que corresponde a uma incidência inferior a 1%. Este valor revela uma aplicação muito limitada de medidas seletivas neste nível de ensino, o que é compreensível, tendo em conta as características da faixa etária. Nos 2.º e 3.º ciclos, observam-se os maiores números de alunos abrangidos por medidas seletivas, representando 7,7% e 8,2%, respetivamente, do total de alunos em cada ciclo. No 1.º CEB e no ES, a percentagem de alunos com medidas seletivas é inferior, correspondendo a 3,9% e 4,1%, respetivamente.

Gráfico 10 – Número de Alunos com Medidas Universais por Ciclo/Nível de Ensino



No 1.º CEB, durante o 1.º período, foram identificados 72 alunos com medidas universais, correspondendo a 13,4% do total. No 2.º período, este número aumentou para 91

alunos (16,7%), mas no 3.º período, o número desceu ligeiramente para 88 alunos (16,2%), valor que se mantém acima do registado no início do ano letivo.

Quanto ao 2.º Ciclo do Ensino Básico (2.º CEB), registou-se inicialmente uma diminuição do número de alunos com estas medidas, passando de 90 alunos (31,5%) no 1.º período para 80 alunos (27,8%) no 2.º período. No entanto, no 3.º período, verifica-se um novo aumento para 89 alunos, o que corresponde a 31% do total — valor próximo do início do ano letivo.

No que diz respeito ao 3.º Ciclo do Ensino Básico (3.º CEB), verificou-se um aumento consistente do número de alunos com medidas universais: de 147 alunos (35,5%) no 1.º período para 160 alunos (38,2%) no 2.º período, mantendo-se esse número no 3.º período.

No ES, os valores mantiveram-se relativamente estáveis ao longo dos três períodos: 74 alunos (26,1%) no 1.º período, 76 alunos (27,0%) no 2.º período, e 73 alunos (26%) no 3.º período.

O 3.º CEB apresenta a maior percentagem de alunos abrangidos por medidas universais (38,2%), seguido do 2.º CEB (31%).

Tabela 6 – Alunos a usufruir de Apoios à Aprendizagem e à Inclusão por Técnicos Especializados

		N.º de Alunos com Recursos Específicos Mobilizados									
		2023/2024					2024/2025				
		EPE	1C	2C	3C	ES	EPE	1C	2C	3C	ES
Docente de Educação Especial		1	27	28	26	19	1	32	19	29	4
Assistentes Operacionais		4					6				
Assistente Social/ GAB+		4	15	22	11	15	7	20	13	15	-
SPO		-	21	14	23	15	-	-	22	21	4
ELI/CRI		5	-	-	-	-	13	-	-	-	--
Terapias	Fala	38	-	-	-	-	38	-	-	-	-
	Ocupacional	6	-	-	-	-	16	-	-	-	-
	IETAA*	-	-	-	-	-	1	5	2	-	-

\*IETAA - Intervenção Educativa Terapêutica Assistida por Animais

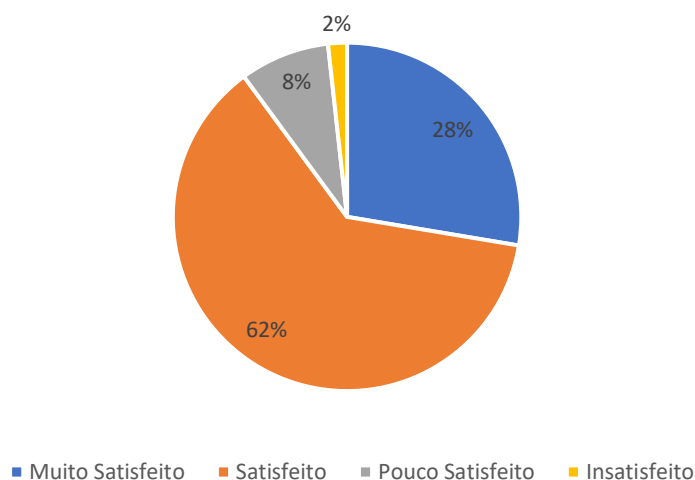
A Tabela 6 apresenta os apoios especializados à aprendizagem e à inclusão prestados por técnicos especializados nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025. Estes apoios foram ajustados em função da sinalização de necessidades específicas por parte das equipas educativas, bem como da disponibilidade de recursos humanos técnicos afetos ao

Agrupamento. Importa salientar que, no que respeita à Educação Pré-Escolar, a maioria das crianças beneficiou de terapias de fala e ocupacional fora do contexto escolar, asseguradas diretamente pelas famílias, uma vez que o apoio técnico no âmbito do Agrupamento é limitado.

### Perceções dos Alunos e Encarregados de Educação

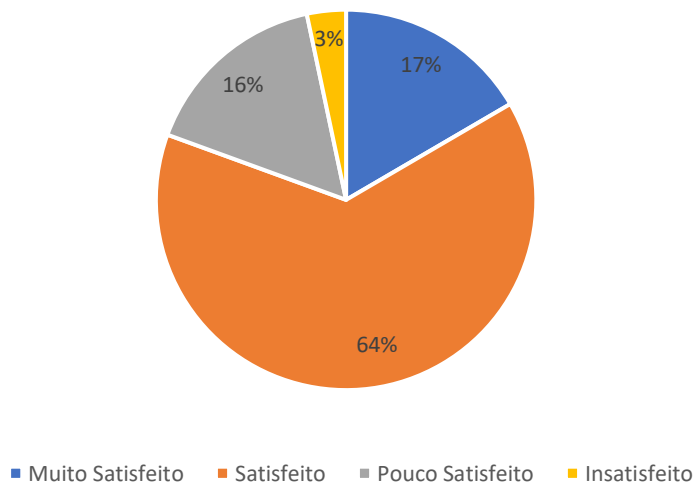
De acordo com os resultados dos inquéritos por questionário (IQ), a ação da EMAEI é avaliada positivamente pelos alunos: 62% satisfeitos; 28% muito satisfeitos.

Gráfico 11 – Opinião dos Alunos quanto à ação da EMAEI



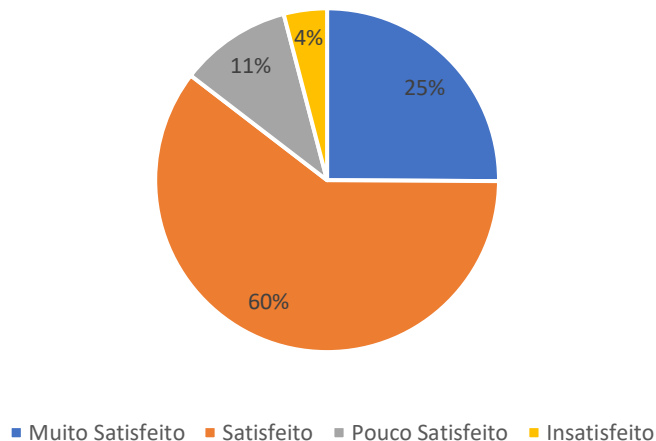
Por sua vez, também os encarregados de educação revelam opiniões positivas: 64% satisfeitos; 17% muito satisfeitos.

Gráfico 12 – Opinião dos Encarregados de Educação sobre a EMAEI



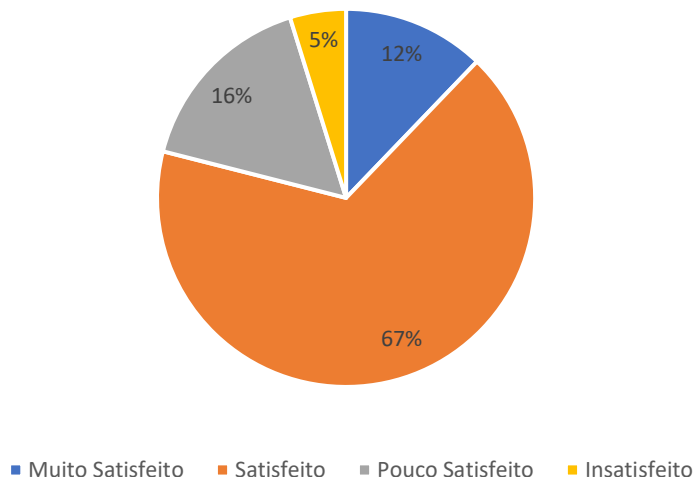
Relativamente à mobilização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, 60% dos alunos estão satisfeitos e 25% muito satisfeitos.

Gráfico 13 – Opinião dos alunos sobre as Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (medidas universais, seletivas e adicionais)



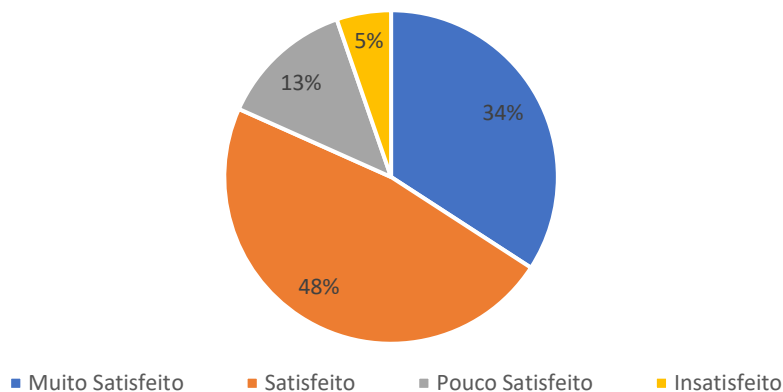
Já os encarregados de educação mostram-se 67% satisfeitos e 12% muito satisfeitos.

Gráfico 14 – Opinião dos Encarregados de Educação sobre as Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (medidas universais, seletivas e adicionais)



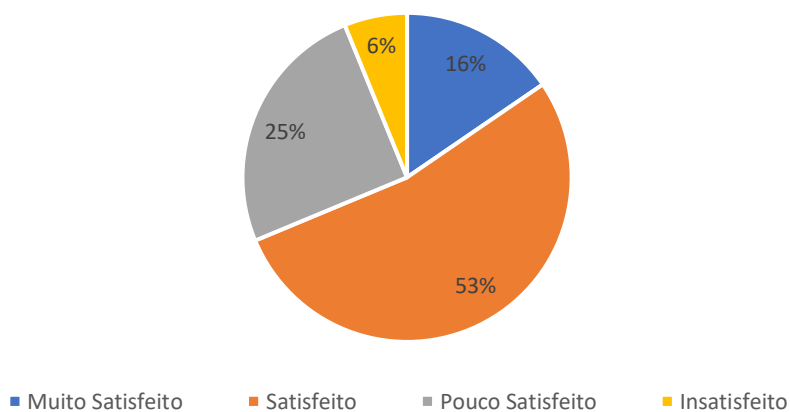
Relativamente aos apoios individualizados prestados por professores e/ou docentes de educação especial, 48% dos alunos revelam encontrar-se satisfeitos e 34% muito satisfeitos.

Gráfico 15 – Opinião dos Alunos sobre os Apoios individualizados



A opinião dos encarregados de educação evidencia um grau de satisfação mais moderado: 53% mostram-se satisfeitos, 16% estão muito satisfeitos, mas 31% expressam níveis baixos de satisfação, o que justifica uma reflexão mais detalhada sobre os fatores que influenciam essa perceção.

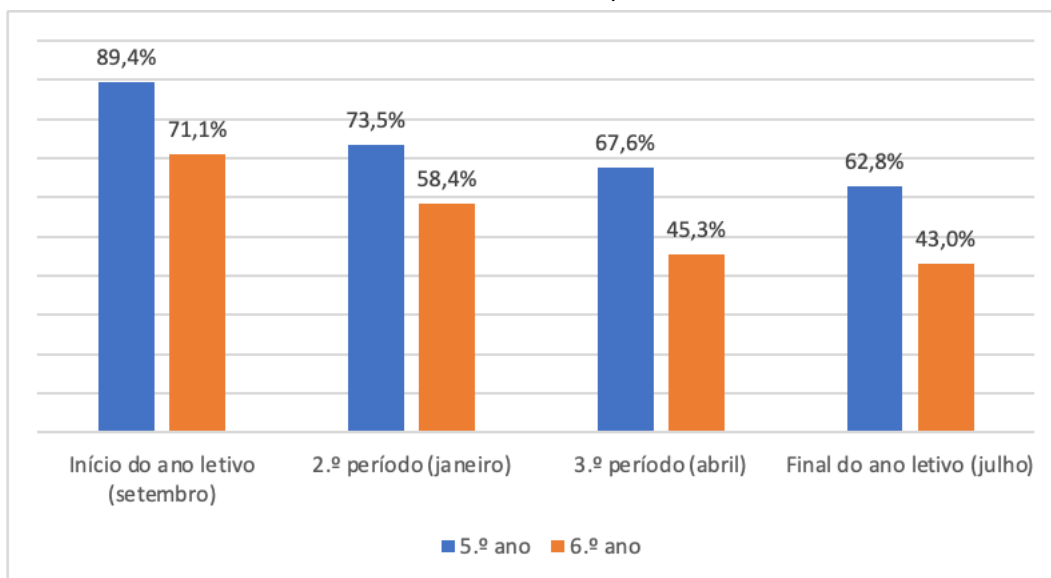
Gráfico 16 – Opinião dos Encarregados de Educação sobre os Apoios Individualizados



### A.2.2. Envolvimento das Famílias na Vida Escolar

A participação e o envolvimento das famílias na vida da escola constituem uma dimensão essencial no apoio à construção de uma escola inclusiva e promotora do bem-estar socio emocional e do sucesso escolar de todos os alunos. No AECC, tem-se procurado reforçar a comunicação entre a escola e as famílias, valorizando o seu contributo para a melhoria do serviço/processo educativo.

Gráfico 17 – Participação dos Encarregados de Educação do 2.º CEB nas reuniões com Diretor/a de Turma



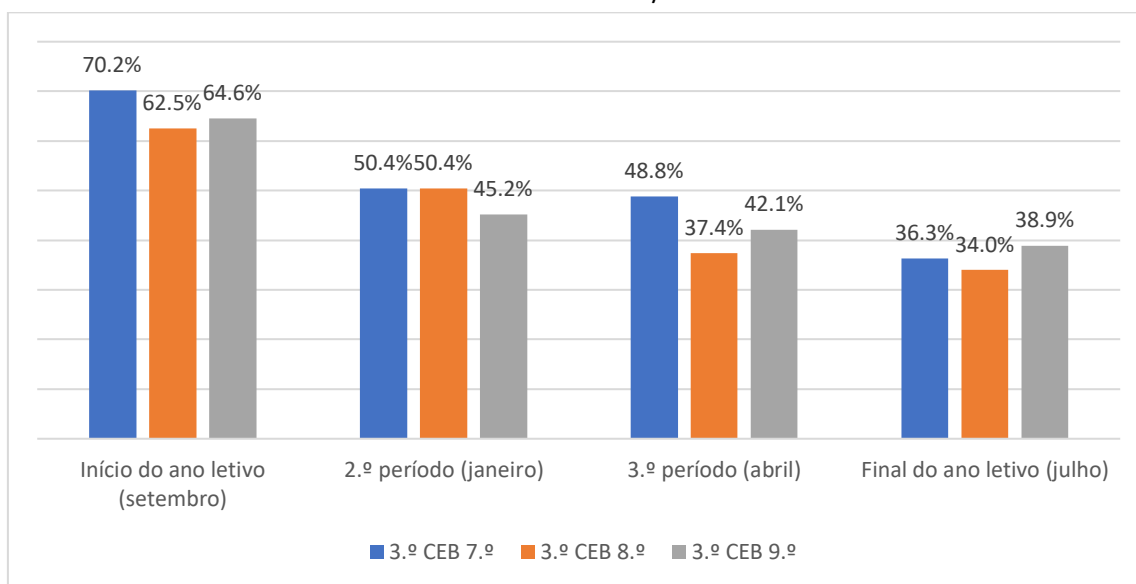
Ao longo do ano letivo, verifica-se uma tendência decrescente em ambos os anos de escolaridade.

A participação é mais elevada no 5.º ano em todos os momentos, destacando-se os 89,4% no início do ano letivo, relacionada com o facto de muitos encarregados de educação estarem particularmente atentos à transição dos filhos para o 2.º ciclo.

No 6.º ano, os valores são consistentemente mais baixos, com uma participação de apenas 43% no final do ano letivo.

A maior quebra percentual ocorre entre o início do ano e o final: 5.º ano, queda de 26,6 pontos percentuais; 6.º ano, queda de 28,1 pontos percentuais.

Gráfico 18 – Participação dos Encarregados de Educação do 3.º CEB nas reuniões com Diretor/a de Turma



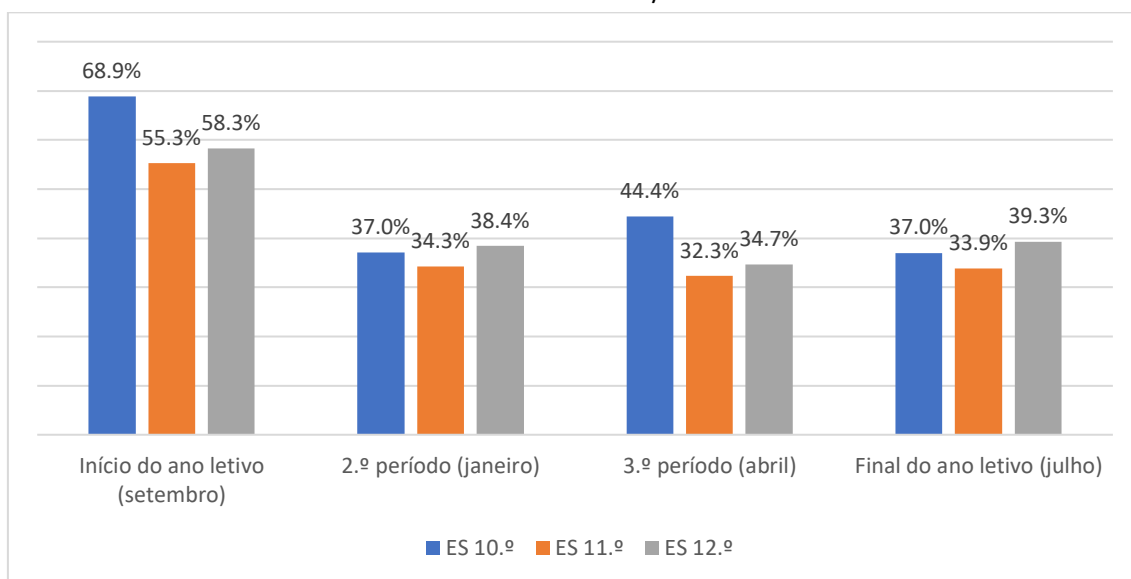
Verifica-se uma tendência geral de diminuição da participação dos encarregados de educação nas reuniões com os diretores de turma ao longo do ano letivo, transversal aos três anos de escolaridade do 3.º ciclo.

No 7.º ano, a participação inicia-se com um valor elevado no primeiro momento (70,2%), uma vez que este é um ano de transição de ciclo, mas sofre uma quebra acentuada ao longo do ano, descendo para 36,3% no último registo.

O 8.º começa com uma participação de 62,5% e termina nos 34,0%, revelando um declínio ainda mais acentuado entre o segundo e terceiro momentos (de 50,4% para 37,4%).

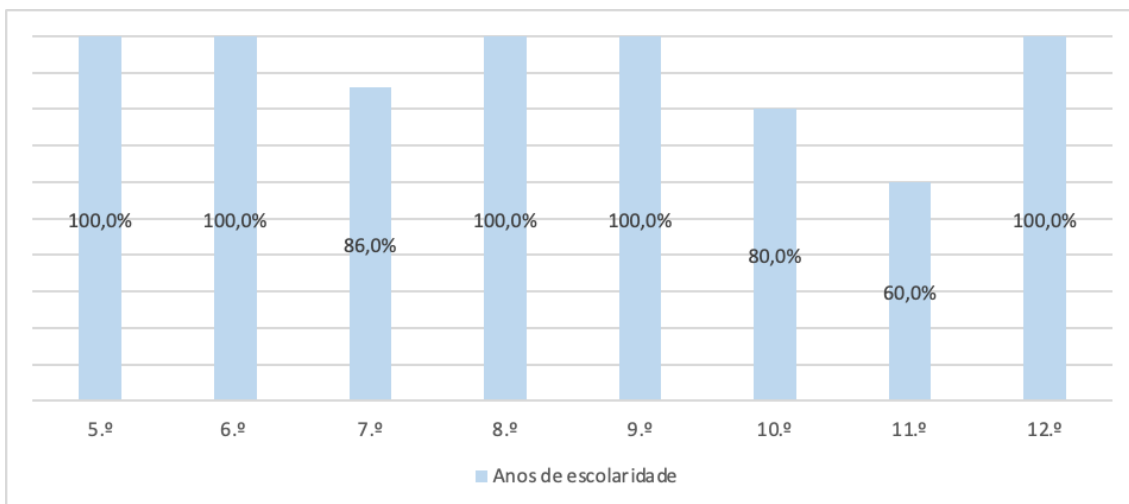
O 9.º ano, apesar de começar ligeiramente abaixo do 7.º ano (64,6%), apresenta a melhor retenção da participação até ao fim do ano (terminando com 38,9%), embora a tendência decrescente também se verifique.

Gráfico 19 – Participação dos Encarregados de Educação do Ensino Secundário nas reuniões com Diretor/a de Turma



A reunião de setembro regista, em todos os anos, a maior taxa de participação, o que se relaciona com o início do ano letivo. As reuniões subsequentes apresentam níveis mais baixos de adesão, com uma ligeira recuperação em abril para o 10.º ano e em julho para o 12.º ano. A tendência de redução ao longo do ano é mais acentuada no 11.º ano, o que poderá refletir diminuição da perceção de relevância das reuniões intermédias.

Gráfico 20 – Participação dos Representantes dos Encarregados de Educação nas Reuniões Intercalares do 1.º Período



A presença dos representantes dos pais e encarregados de educação nas reuniões intercalares do 1.º período evidencia um nível de envolvimento significativo. No 7.º e no 10.º anos, as variações percentuais observadas devem-se à ausência de representantes em apenas uma turma de cada um desses anos. No caso do 11.º ano, as diferenças registadas correspondem à ausência de representantes em duas turmas.

No 2.º período letivo, realizaram-se cinco conselhos de turma de natureza intercalar: um do 2.º CEB, um do 3.º CEB e três do ES, sendo que em todos eles participaram representantes dos pais e encarregados de educação.

### Perceções dos Encarregados de Educação

As respostas aos questionários revelam perceções maioritariamente positivas relativamente ao papel dos encarregados de educação e à sua participação nas reuniões, que 66% consideram muito importante e 31% importante.

Também o papel dos representantes dos encarregados de educação é muito valorizado: 52% muito importante, 43% importante.

Gráfico 21 – Importância da participação nas reuniões da Escola

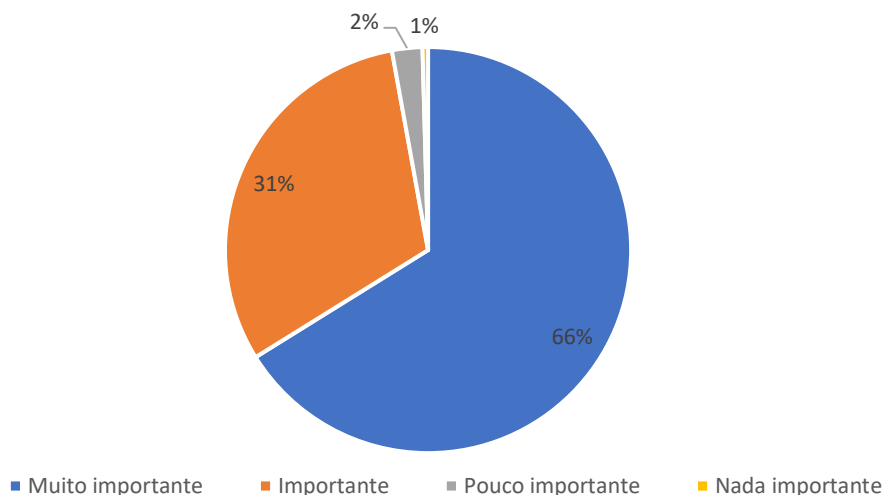
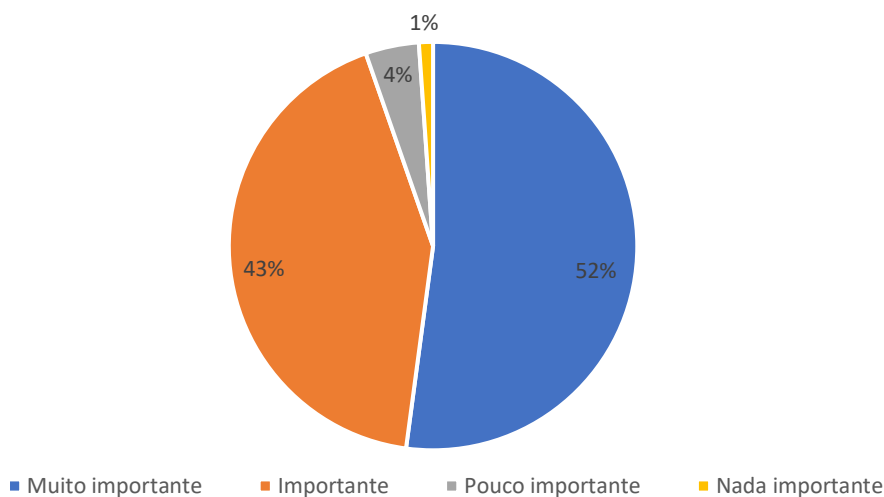
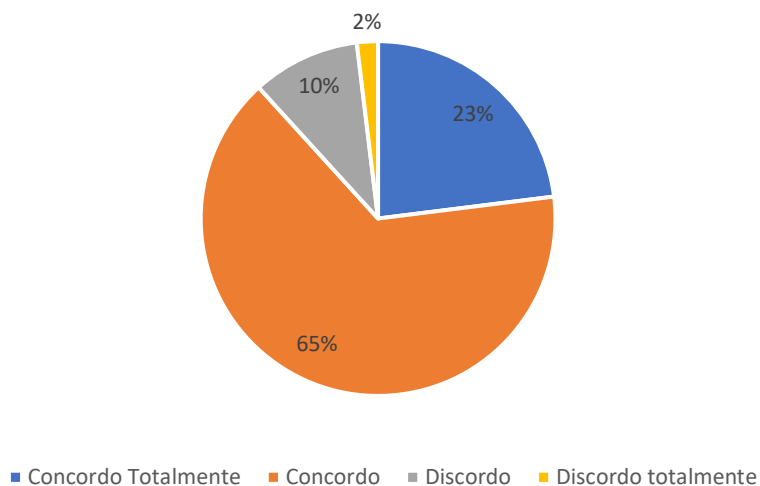


Gráfico 22 – Papel dos Representantes dos Encarregados de Educação



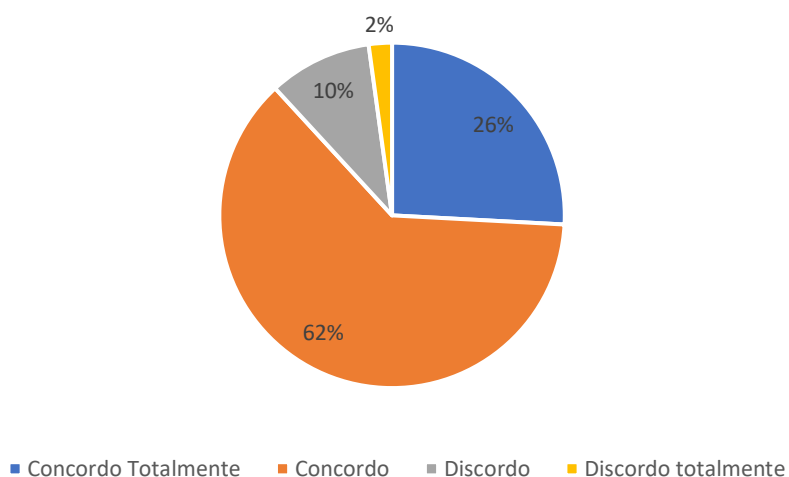
Em relação à apresentação de sugestões de melhoria do funcionamento da Escola, os respondentes concordam (65%) ou concordam totalmente (23%) no que diz respeito ao facto dos pais e encarregados de educação apresentarem propostas.

Gráfico 23 – Apresentação de sugestões de melhoria



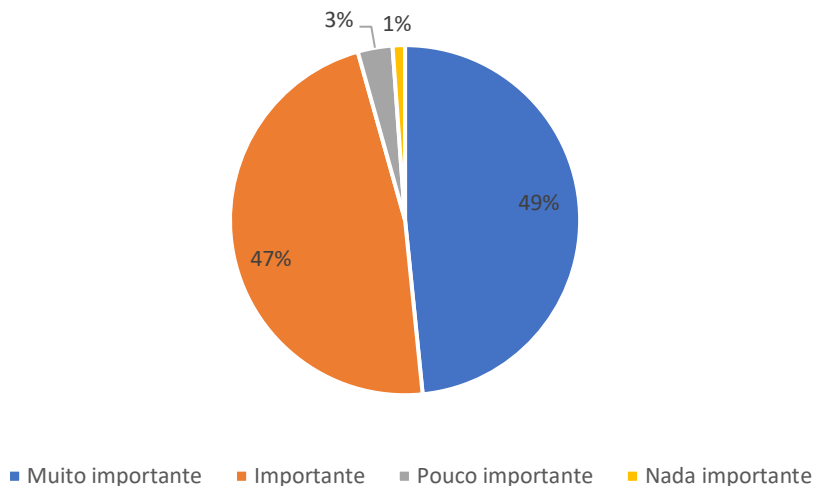
Também concordam (62%) e concordam totalmente (26%) quanto ao facto de os representantes dos pais e encarregados de educação contribuírem para a resolução de problemas na turma.

Gráfico 24 – Resolução dos problemas da turma



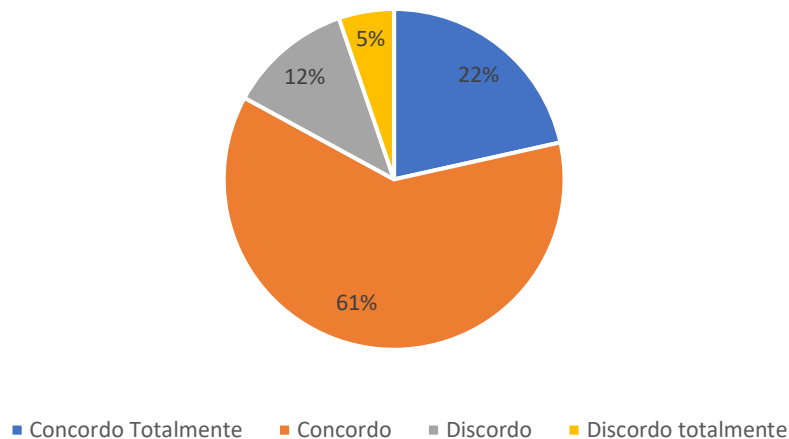
No que diz respeito à importância das associações de pais, as opiniões concentram-se no muito importante (49%) e no importante (47%).

Gráfico 25 – Importância das Associações de Pais e Encarregados de Educação



Quanto ao envolvimento dos encarregados de educação pelas associações, as opiniões são sobretudo de concordo (61%) e de concordo totalmente (22%).

Gráfico 26 – As Associações de Pais e Encarregados de Educação envolvem os Encarregados de Educação



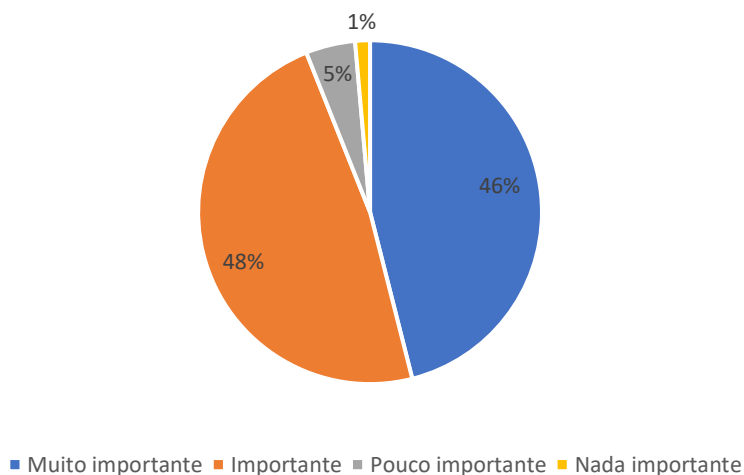
### Participação em Estruturas e Órgãos da Escola

Ao longo do ano letivo, os representantes dos pais e encarregados de educação e das associações de pais tomaram parte nas decisões, participando nos órgãos e diferentes estruturas de gestão estratégica do AECC.

De referir que, no início do ano letivo, as associações de pais e encarregados de educação reuniram com a diretora e respetiva equipa com o propósito de analisar e discutir as atividades a integrar no Plano Anual de Atividades (PAA), bem como de apresentar contributos orientados para a melhoria contínua do serviço educativo. Além do mais, no âmbito de uma liderança partilhada e promotora da participação ativa da comunidade educativa, a diretora dinamizou, no início do 2.º período, assembleias/reuniões com os representantes dos pais e encarregados de educação das turmas das diferentes escolas e jardins de infância do AECC. Estes encontros tiveram como objetivo a auscultação sobre questões relevantes relacionadas com o funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino do AECC, assim como a recolha de propostas para a implementação de ações conjuntas de melhoria. A taxa de participação nestas sessões foi próxima dos 60%.

Também nas reuniões do Conselho Geral (CG), os representantes dos pais e encarregados de educação têm marcado uma presença assídua e constante. A sua atuação foi apreciada pelos respondentes ao inquérito por questionário.

Gráfico 27 – Opinião sobre a ação dos Representantes dos Encarregados de Educação no Conselho Geral

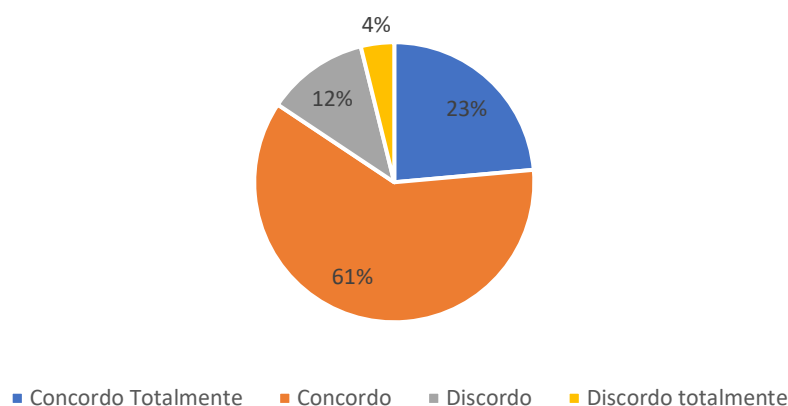


Maioritariamente os respondentes consideram que a representação dos pais e encarregados de educação no CG é importante (48%) e muito importante (46%).

No que diz respeito à sua participação na Equipa de Autoavaliação (EAA), os representantes dos pais e encarregados de educação têm assumido uma participação empenhada e construtiva, contribuindo de forma ativa e significativa para a reflexão e melhoria contínua do AECC.

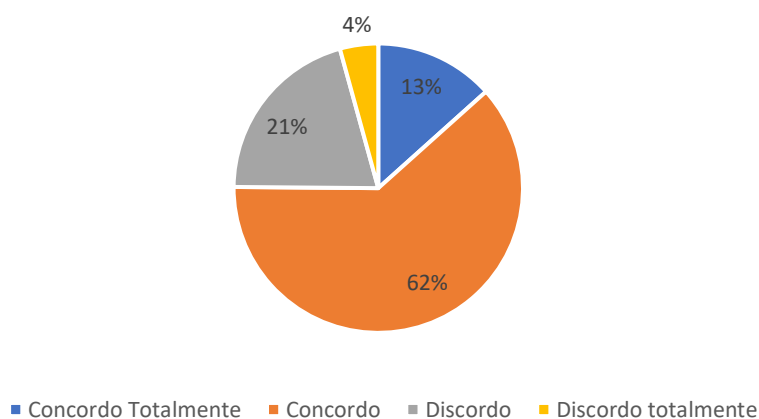
Questionados quanto a serem incentivados a participar na vida do AECC, os resultados do inquérito aplicado aos encarregados de educação revelam um alinhamento global com este propósito institucional: 84% dos respondentes afirmam sentir-se incentivados a participar na vida da escola, sendo que 61% concordam e 23% concordam totalmente com essa afirmação.

Gráfico 28 – Os Encarregados de Educação são incentivados a participar na vida da Escola



A presença e colaboração das associações de pais e encarregados de educação nas dinâmicas da escola refletiram-se também na participação na construção do PAA, através da apresentação de onze propostas de projetos/atividades e de duas sugestões de melhoria.

Gráfico 29 – Os Encarregados de Educação apresentam propostas para o PAA



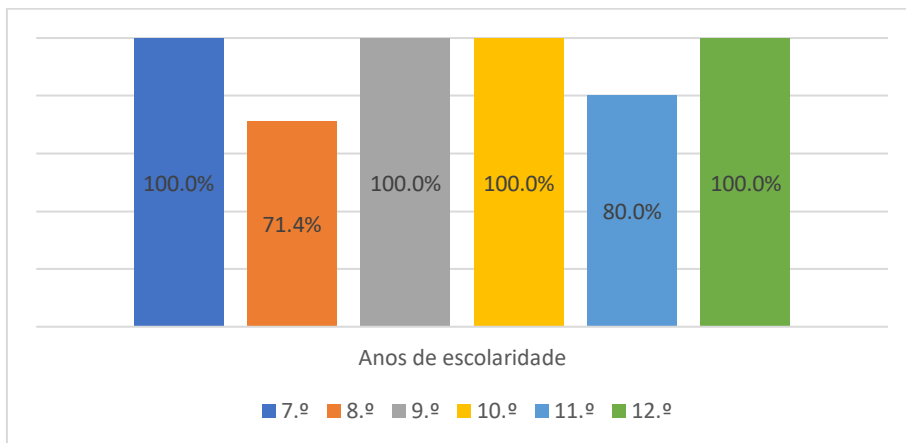
Embora 62% dos encarregados de educação concordem quanto a apresentarem propostas para o Plano Anual de Atividades, é de salientar que 25% expressam discordância relativamente a esta possibilidade de intervenção, perceção esta que parece reforçar a necessidade de refletir sobre as estratégias de envolvimento parental.

## B. Resultados Sociais

### B.1. Participação dos Alunos na Vida da Escola e Assunção de Responsabilidades

A promoção da cidadania ativa e do sentido de responsabilidade nos alunos do AECC manifesta-se na valorização da sua participação em diversas estruturas representativas e iniciativas promovidas pelo Agrupamento.

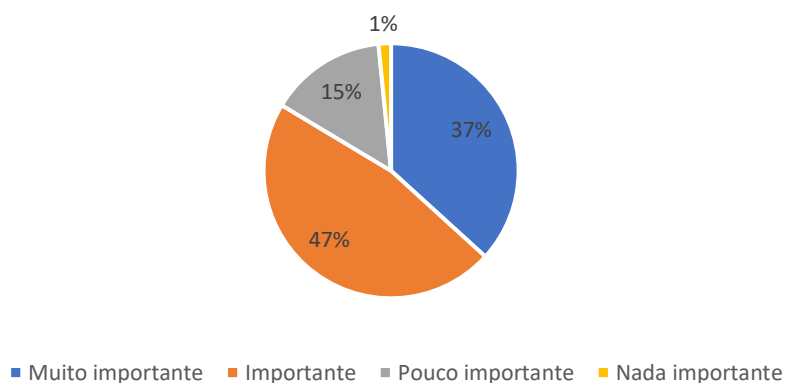
Gráfico 30 – Participação dos Delegados/Subdelegados de Turma nas reuniões intercalares do 1.º Período



Nas reuniões de natureza intercalar, a partir do 7.º ano de escolaridade, os conselhos de turma contaram com a presença de representantes dos alunos. No 8.º ano, a taxa de participação situou-se nos 71,4%, justificada pela ausência de representantes em duas turmas, nas quais nenhum dos dois representantes esteve presente. Já no 11.º ano, a taxa de participação foi de 80%, registando-se apenas uma ausência.

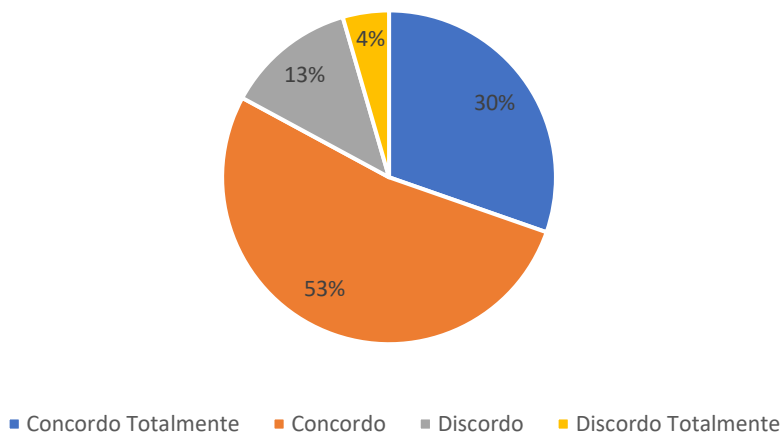
### Perceções dos Alunos

Gráfico 31 – Cargo de Delegado/Subdelegado de Turma



De acordo com os dados recolhidos nos questionários, sobre a importância do cargo de delegado/subdelegado, 47% dos alunos consideram-no importante e 37% muito importante.

Gráfico 32 – Resolução de problemas na turma

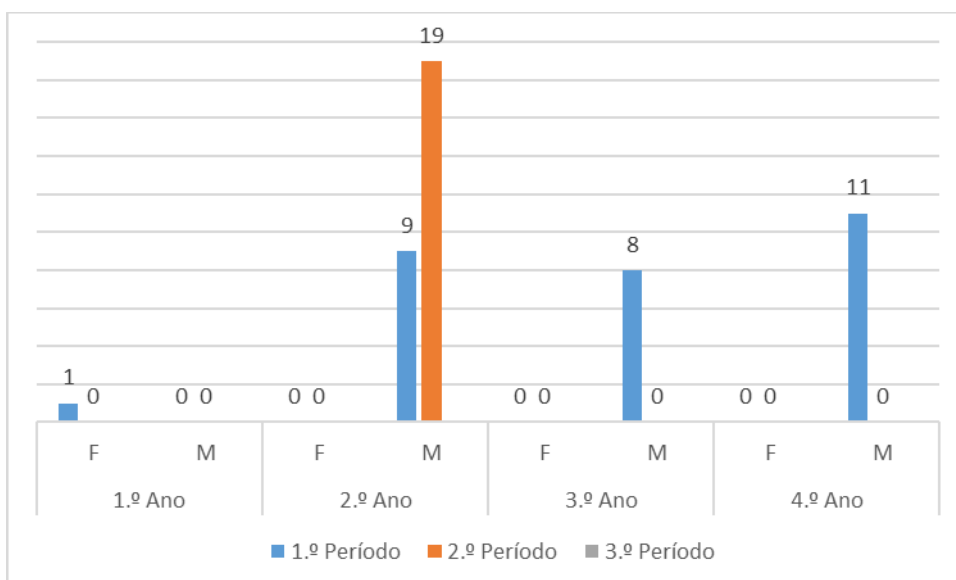


Os alunos concordam (53%) e concordam totalmente (30%) com a afirmação de que o delegado/subdelegado contribuem para a resolução de problemas da turma.

## B.2. Cumprimento das Regras e Disciplina

### B.2.1. Ocorrências e Participações Disciplinares

Gráfico 33 – Número de ocorrências e participações disciplinares no 1.º CEB por género



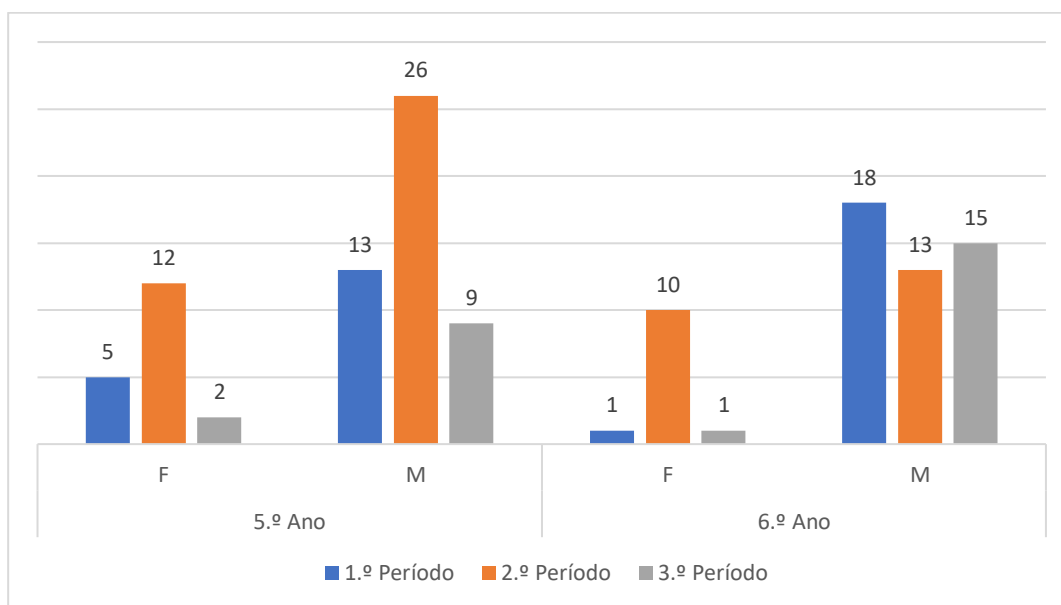
A análise das ocorrências disciplinares ao longo dos três períodos letivos evidencia uma incidência marcadamente superior entre os alunos do sexo masculino, com destaque particular para o 2.º ano de escolaridade.

No 1.º período, registou-se o número mais elevado de ocorrências, com especial incidência nos 2.º, 3.º e 4.º anos, que totalizaram 9, 8 e 11 participações, respetivamente.

Durante o 2.º período, observou-se um decréscimo global no número de participações, sobretudo nos 3.º e 4.º anos. No entanto, destaca-se o caso particular do 2.º ano, em que a totalidade das ocorrências se concentrou em apenas dois alunos. Destas, 4 participações foram realizadas por professores titulares e professores de apoio educativo, enquanto 15 partiram de assistentes operacionais, o que evidencia um padrão de comportamento recorrente fora do contexto de sala de aula.

No 3.º período, verifica-se uma descida significativa, não tendo sido registada qualquer participação disciplinar.

Gráfico 34 – Número de ocorrências e participações disciplinares no 2.º CEB por género



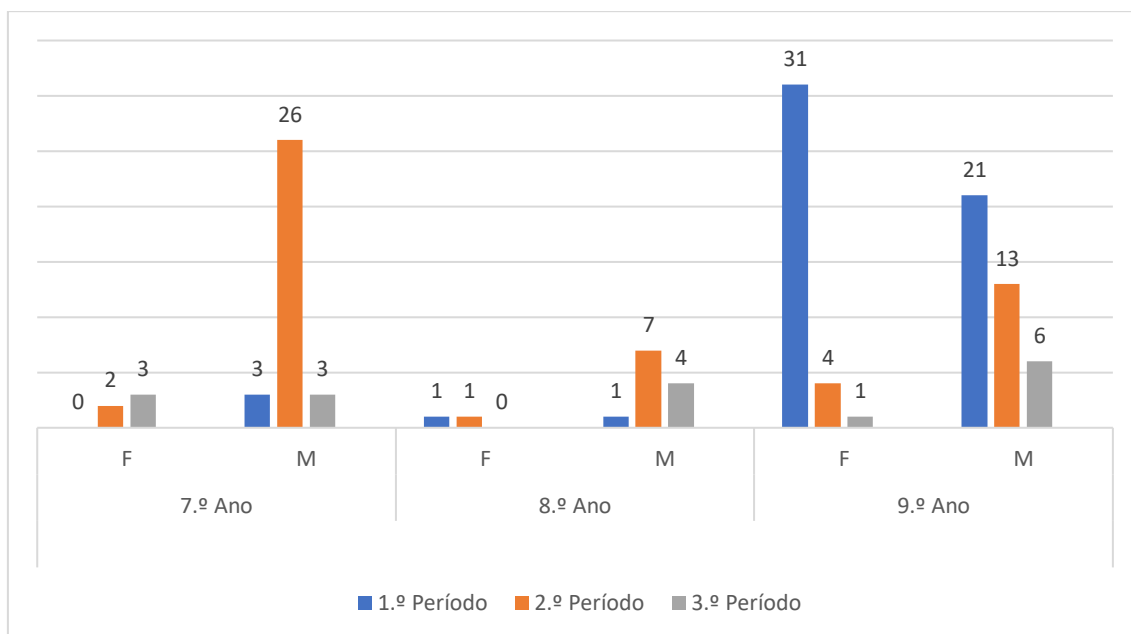
A análise das ocorrências disciplinares ao longo dos três períodos revela uma maior incidência entre os alunos do sexo masculino, tanto no 5.º como no 6.º ano de escolaridade.

No 1.º período, observa-se um número relativamente reduzido de ocorrências, com uma diferença já significativa entre géneros, sobretudo no 6.º ano (18M vs. 1F). O padrão mantém-se no 5.º ano, com os alunos do sexo masculino a representarem mais do dobro das ocorrências em relação ao feminino (13M vs. 5F).

Durante o 2.º período, há um aumento do número de participações, particularmente no 5.º ano (26M vs. 12F), o que pode refletir uma maior agitação comportamental neste período letivo. No 6.º ano, embora a diferença entre géneros diminua (13M vs. 10F), o número de ocorrências continua a ser superior no grupo masculino.

No 3.º período, verifica-se uma descida global nas ocorrências, com uma redução significativa no 5.º ano (9M vs. 2F). No entanto, no 6.º ano, apesar da diminuição no número de ocorrências femininas (de 10 para 1), o número de ocorrências masculinas mantém-se relativamente elevado (15M), sinalizando alguma persistência de comportamentos menos adequados neste nível.

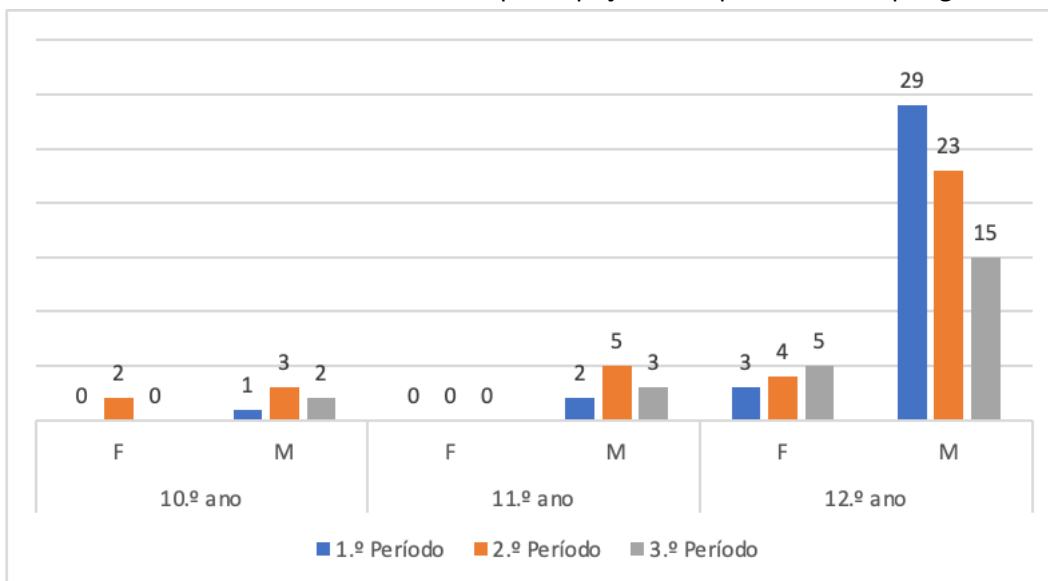
Gráfico 35 – Número de ocorrências e participações disciplinares no 3.º CEB por género



No 3.º CEB, o sexo masculino apresenta uma maior incidência em todos os níveis e períodos, sendo um padrão recorrente, mas há uma exceção relevante no 9.º ano, 1.º período, onde as ocorrências pelo género feminino são mais substanciais.

O 9.º ano apresenta o maior número de ocorrências no 1.º período, com um decréscimo consistente ao longo do ano. O 7.º ano destaca-se pelo aumento acentuado no 2.º período e pela redução abrupta no 3.º. O 8.º ano mantém um perfil relativamente estável, com números baixos e sem grandes oscilações, embora com ligeiro predomínio masculino.

Gráfico 36 – Número de ocorrências e participações disciplinares no ES por género



No ensino secundário, durante o 1.º período, o 10.º ano registou apenas uma ocorrência disciplinar, envolvendo um aluno do sexo masculino. No 11.º ano, verificaram-se duas ocorrências, também ambas protagonizadas por alunos do sexo masculino. Já no 12.º ano, contabilizaram-se 32 ocorrências, das quais 29 envolveram alunos do sexo masculino e 3 do sexo feminino; destas, 23 foram registadas nos cursos profissionais, todas referentes a alunos do sexo masculino.

No 2.º período, o 10.º ano apresentou cinco ocorrências (3M vs. 2F), enquanto o 11.º ano registou igualmente cinco ocorrências, todas do sexo masculino. O 12.º ano voltou a destacar-se com um total de 27 ocorrências (23M vs. e 4F), sendo que apenas 6 destas se verificaram nos cursos profissionais, todas protagonizadas por alunos do sexo masculino.

Durante o 3.º período, as ocorrências disciplinares foram exclusivas dos cursos científico-humanísticos, verificando-se uma clara concentração no 12.º ano, com uma predominância significativa de alunos do sexo masculino.

Segundo os questionários aplicados (IQ), 59% dos alunos afirmam concordar e 21% concordar totalmente quanto ao conhecimento que têm do Regulamento Interno, nomeadamente dos seus direitos e deveres. Além disso, 55% dos alunos concordam que os colegas cumprem as regras na sala de aula, enquanto 25% expressam concordância total. No entanto, no que se refere ao cumprimento das regras fora da sala de aula, verifica-se uma perceção ligeiramente menos positiva: 50% concordam e 18% concordam totalmente, mas 24% discordam e 8% discordam totalmente.

Gráfico 37 – Os Alunos conhecem o Regulamento Interno, em particular os seus direitos e deveres

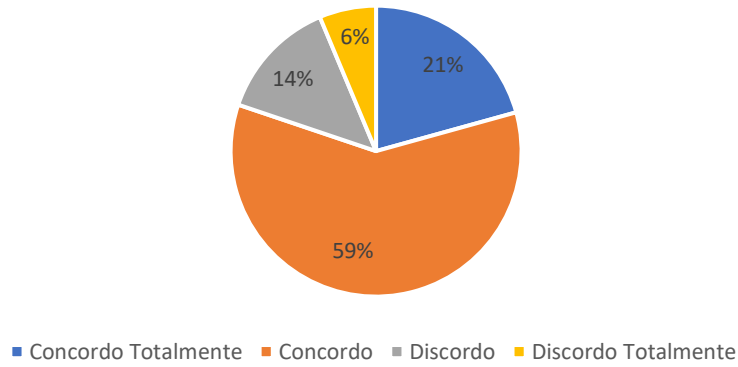


Gráfico 38 – Os Alunos respeitam as regras dentro da sala de aula

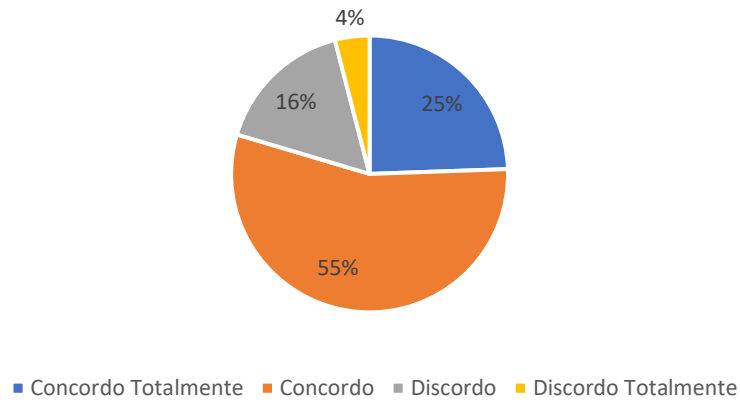
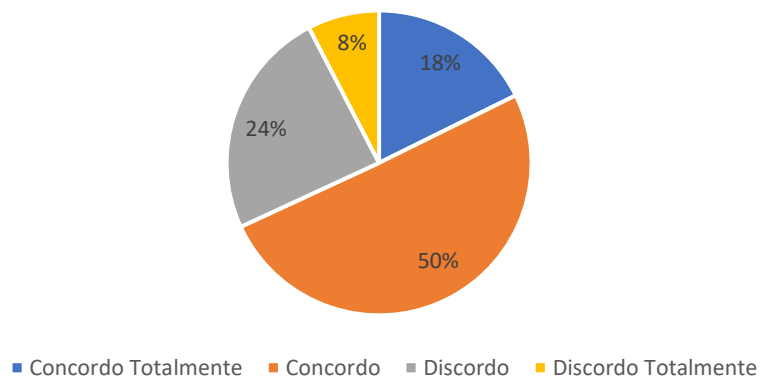


Gráfico 39 – Os Alunos respeitam as regras fora da sala de aula



Do ponto de vista dos encarregados de educação, 59% mostram-se satisfeitos e 20% muito satisfeitos com a forma como os conflitos são geridos nas turmas. Quanto ao ambiente de aprendizagem, a taxa de satisfação é elevada: 68% mostram-se satisfeitos e 21% muito satisfeitos.

Gráfico 40 – Perceção dos Encarregados de Educação sobre a gestão de conflitos na turma

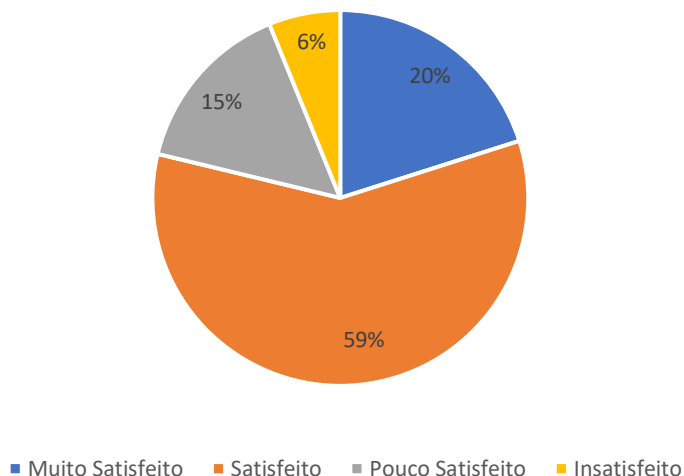
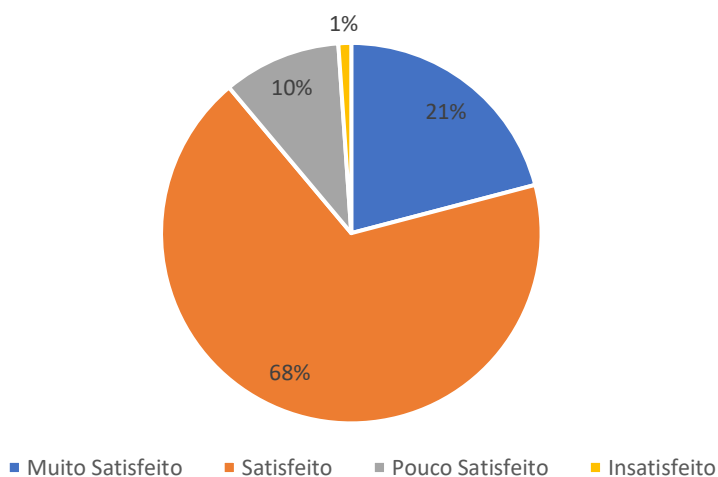
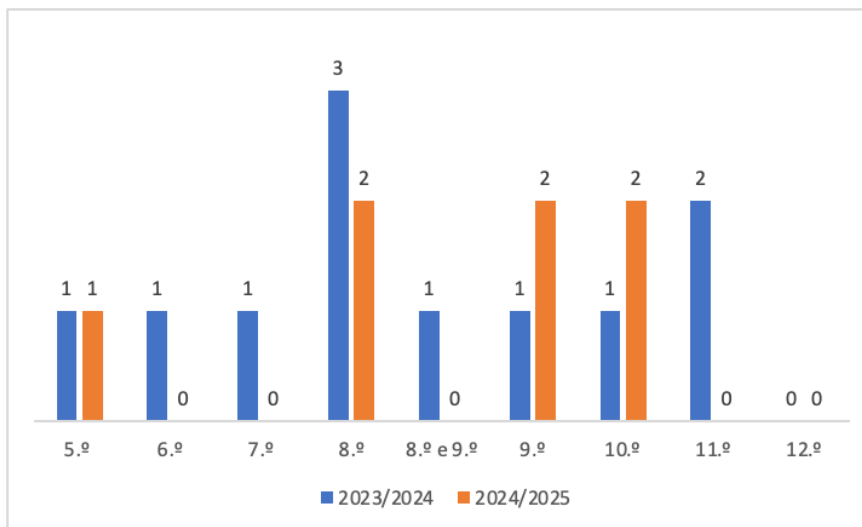


Gráfico 41 – Perceção dos Encarregados de Educação sobre o ambiente de aprendizagem



### B.2.2. Procedimentos Disciplinares

Gráfico 42 – Número de Procedimentos Disciplinares  
2023/2024-2024/2025



No ano letivo de 2023/2024, foram instaurados 11 procedimentos disciplinares, envolvendo um total de 31 alunos. Já em 2024/2025, verificou-se uma diminuição tanto no número de procedimentos, que desceu para 7, como no número de alunos envolvidos, que se reduziu para 11.

Tabela 7 – Alunos com procedimentos disciplinares por género  
2023/2024-2024/2025

Ano Letivo	1.º CEB	2.º CEB				3.º CEB						ES					
		5.º		6.º		7.º		8.º		9.º		10.º		11.º		12.º	
		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Subtotal Ciclo/Ano	0	0	2	0	5	4	0	1	10	0	2	0	5	0	2	0	0
Total Ciclo	0	7M				5F – 12M						7M					
Total	5F – 26M																
Ano Letivo	1.º CEB	2.º CEB				3.º CEB						ES					
		5.º		6.º		7.º		8.º		9.º		10.º		11.º		12.º	
		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Subtotal Ciclo/Ano	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	2	3	2	0	0	0	0
Total Ciclo	0	1M				5M						3F – 2M					
Total	3F – 8M																

M – Masculino F – Feminino

Os procedimentos disciplinares instaurados no AECC nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025 foram registados com base no ciclo, ano de escolaridade, género e tipo de medida aplicada. Os dados evidenciam que os comportamentos disruptivos, embora pontuais, ocorreram com maior frequência entre os alunos do sexo masculino, tendência que se manteve em ambos os anos letivos.

No ano letivo de 2023/2024, os procedimentos disciplinares instaurados no 2.º ciclo do ensino básico envolveram exclusivamente alunos do sexo masculino. No 3.º ciclo, foram instaurados procedimentos a cinco alunas e doze alunos. Já no ensino secundário, todos os casos reportados referem-se também a alunos do sexo masculino. No total, foram envolvidos 31 estudantes, dos quais 5 eram do sexo feminino e 26 do sexo masculino, evidenciando uma incidência significativamente superior entre os rapazes.

No ano letivo de 2024/2025, registou-se uma redução no número de procedimentos disciplinares, com um total de sete situações. Apesar da diminuição, em relação ao ano letivo anterior, manteve-se a predominância de casos entre alunos do sexo masculino, com apenas um procedimento envolvendo alunas. Importa ainda salientar que não foram registadas situações de indisciplina grave nos 6.º, 7.º, 8.º e 11.º anos de escolaridade.

Tabela 8 – Tipologia das medidas disciplinares aplicadas por número de Alunos

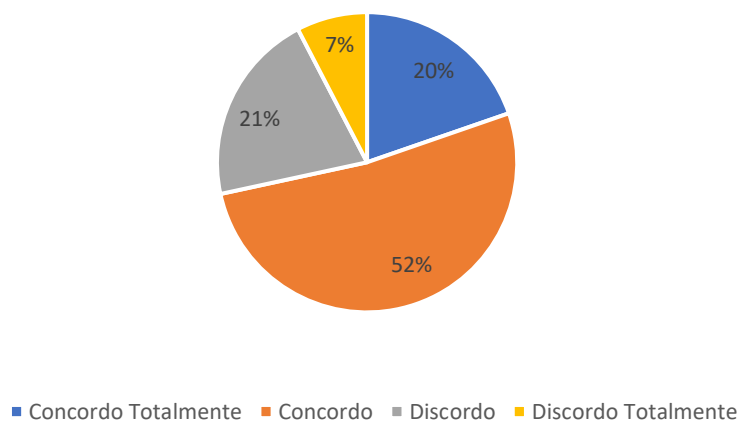
		2023/2024	2024/2025
Tipologia	Dias	Número de alunos	
Pena suspensa	.....	4	4
Suspensão	1 dia	3	0
	2 dias	0	1
	3 dias	3	1
	5 dias	1	0
	9 dias	1	0
	12 dias	0	1
Casos arquivados	.....	5	1

Nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, foram aplicadas diversas tipologias de medidas disciplinares, ajustadas à gravidade das situações ocorridas. Em 2023/2024, verificaram-se quatro casos com aplicação de pena suspensa. Em situações mais graves, aplicaram-se suspensões efetivas, com durações variáveis de 1, 3, 5 e 9 dias. Houve também processos arquivados, por não se terem verificado fundamentos suficientes para a aplicação de

qualquer medida disciplinar. Já em 2024/2025, verificou-se a suspensão de quatro penas e um processo foi igualmente arquivado. Dos restantes procedimentos, um resultou numa suspensão de 2 dias, outro de 3 dias e um terceiro de 12 dias, refletindo a diversidade das ocorrências registadas neste ano letivo.

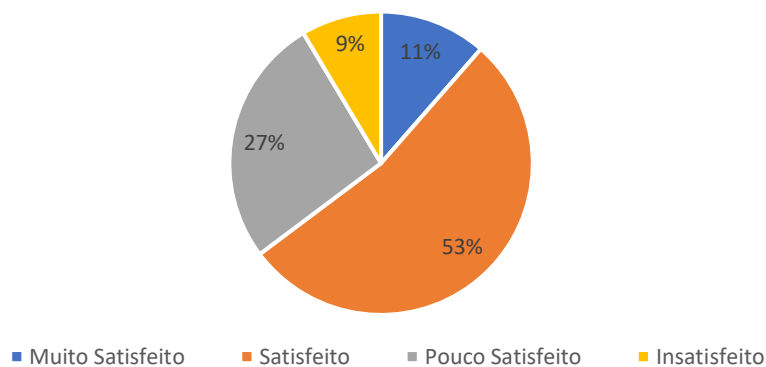
De acordo com os resultados obtidos nos questionários, 52% dos alunos afirmam concordar com a forma como as situações de indisciplina são resolvidas e 20% referem concordar totalmente. No entanto, 21% manifestam discordância e 7% discordam totalmente, o que evidencia uma margem de insatisfação que merece atenção.

Gráfico 43 – As situações de indisciplina são resolvidas de forma adequada



Por sua vez, 53% dos encarregados de educação declaram estar satisfeitos com a forma como o AECC gere os episódios de indisciplina, e 11% consideram-se muito satisfeitos. De assinalar que 27% referem estar pouco satisfeitos e 9% manifestam insatisfação, refletindo uma perceção que também importa ter em conta pelo AECC.

Gráfico 44 – Resolução de problemas de indisciplina na Escola



No que respeita à perceção de segurança, 52% dos alunos concordam que se sentem seguros na escola, e 32% dizem concordar totalmente com essa afirmação.

Paralelamente, 53% concordam que a escola proporciona um bom ambiente, e 22% concordam totalmente.

Gráfico 45 – Sinto-me seguro/a na escola

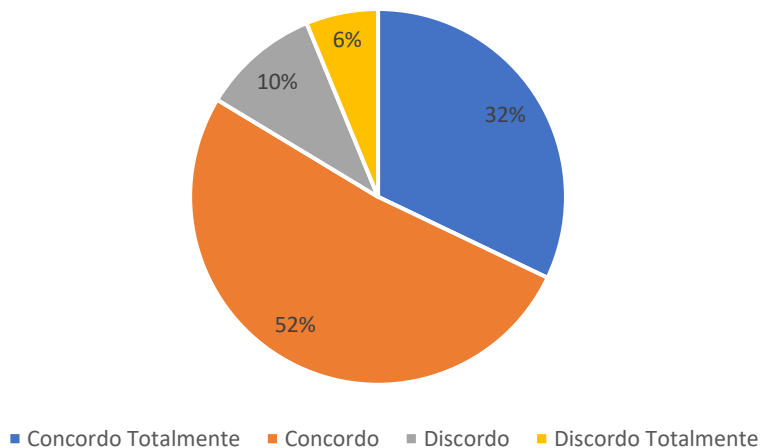
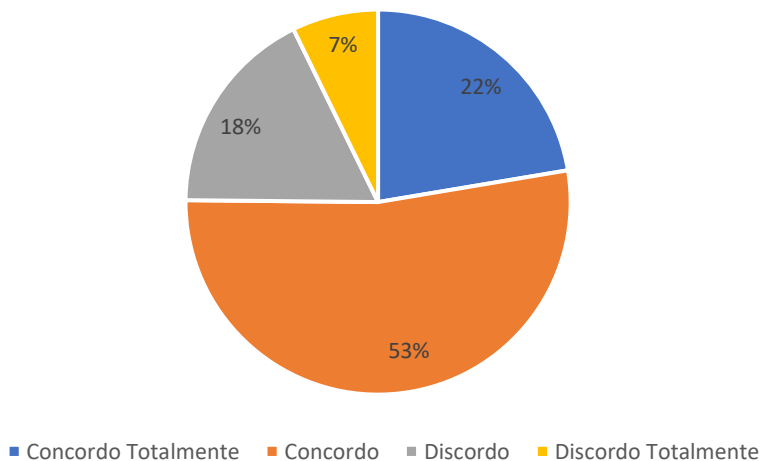


Gráfico 46 – A Escola tem bom ambiente



De acordo com a perceção dos encarregados de educação, 60% referem estar satisfeitos com a segurança na Escola e 17% muito satisfeitos.

Quanto ao ambiente global da escola, 67% mostram-se satisfeitos e 16% muito satisfeitos.

Gráfico 47 – Segurança na Escola

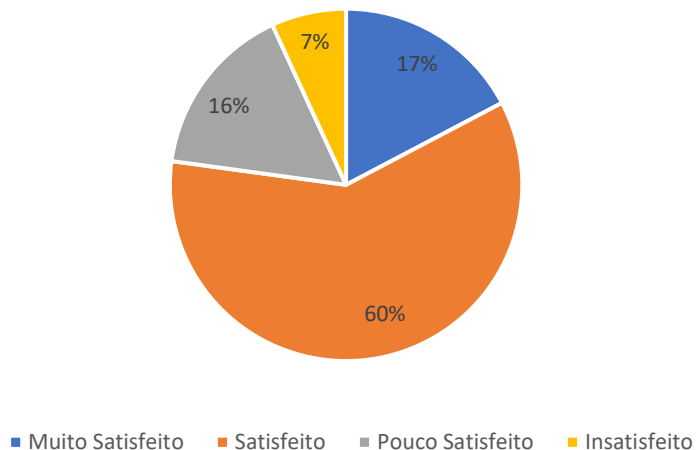
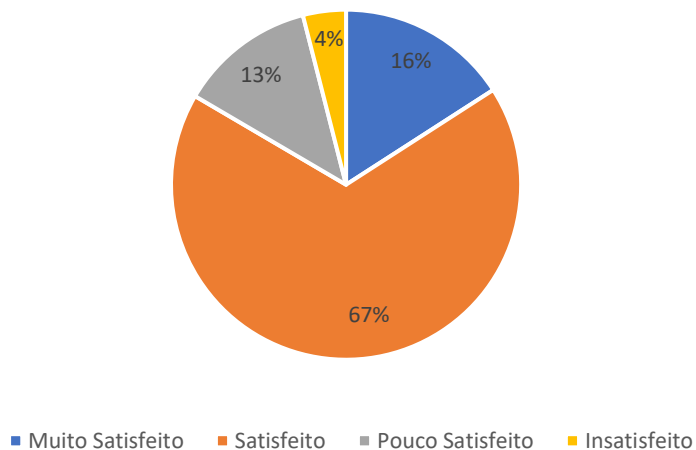


Gráfico 48 – Ambiente da Escola



### B.2.3. Comportamento Global dos Alunos por Ciclo e Ano de Escolaridade

A avaliação do comportamento global dos alunos constitui uma apreciação de natureza qualitativa que, embora com alguma subjetividade, permite identificar padrões e tendências relevantes no contexto escolar. Importa salientar que o AECC já dispõe de uma tipificação

uniformizada dos comportamentos (Código de Conduta), concebida para possibilitar uma comparação mais rigorosa entre os diferentes contextos escolares. Contudo, essa tipificação ainda não foi operacionalizada.

No 1.º CEB, a análise do comportamento global não é realizada com base na turma, uma vez que muitas delas são constituídas por alunos de anos de escolaridade distintos (turmas mistas). A apreciação, portanto, considera a totalidade dos alunos do ciclo por ano de escolaridade e organizados por níveis de comportamento (Muito Bom, Bom, Satisfatório, Insatisfatório).

Gráfico 49 – Comportamento global do 1.º Ano do 1.º CEB

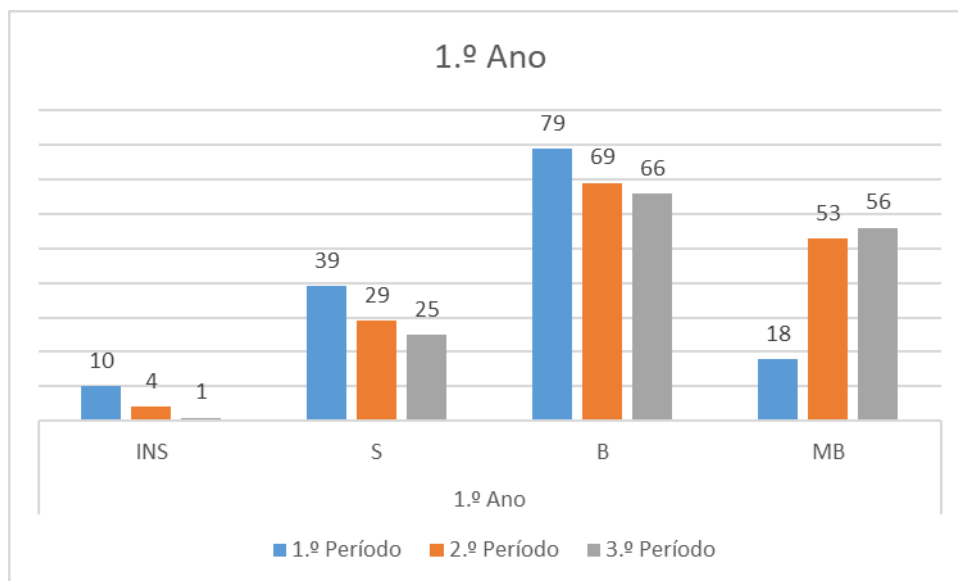


Gráfico 50 – Comportamento global do 2.º Ano do 1.º CEB

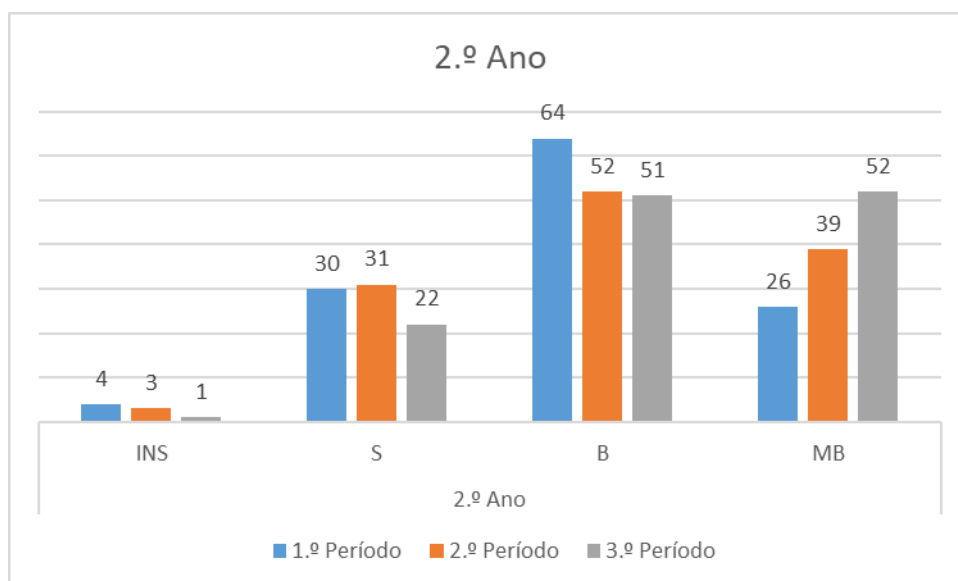


Gráfico 51 – Comportamento global do 3.º Ano do 1.º CEB

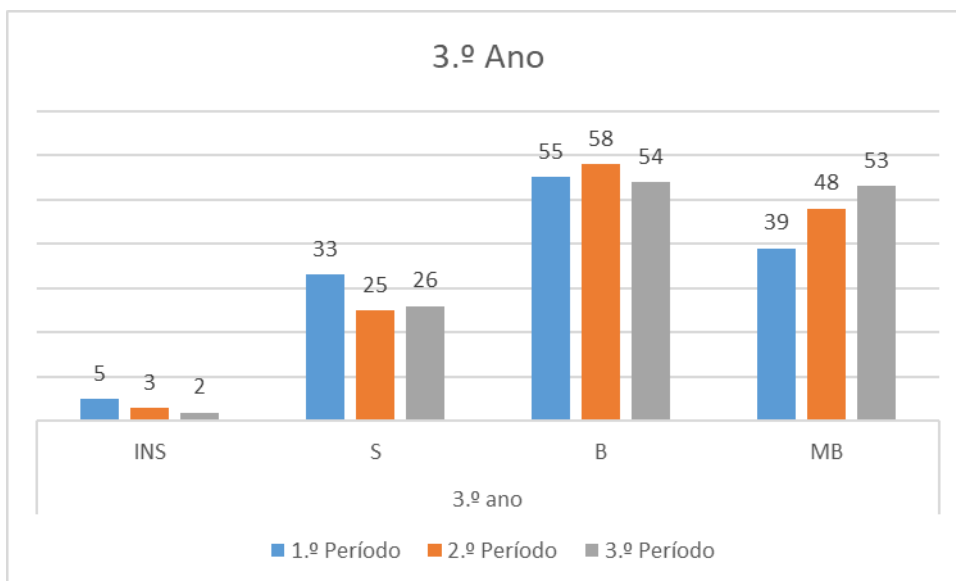
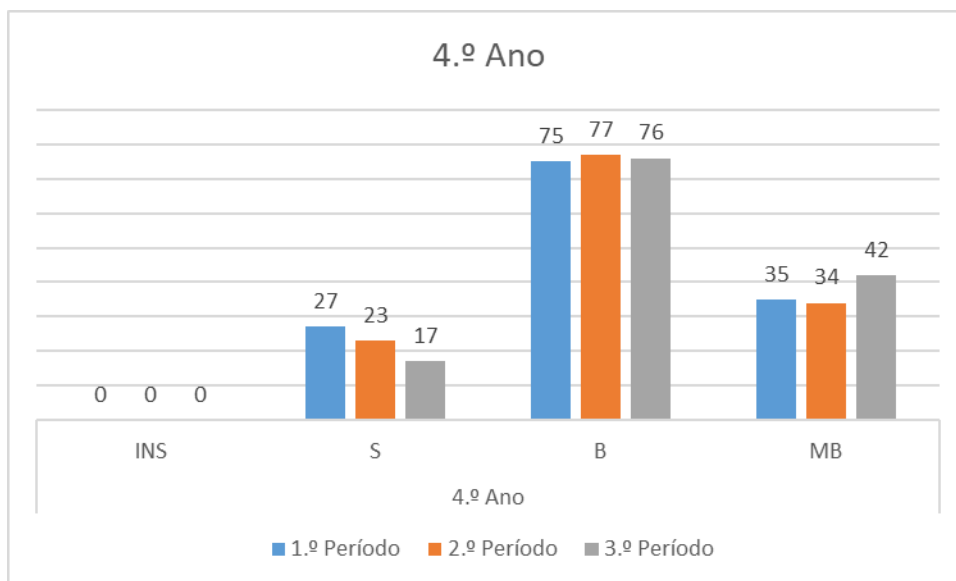
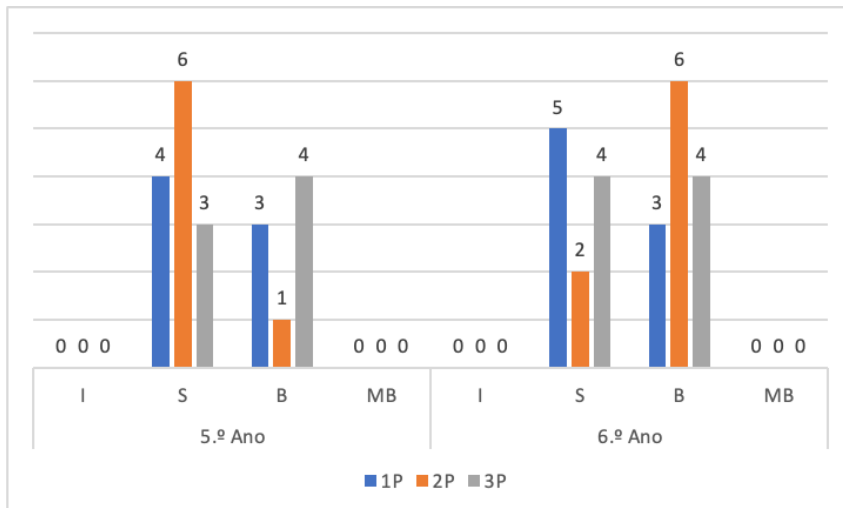


Gráfico 52 – Comportamento global do 4.º Ano do 1.º CEB



Os dados disponíveis indicam que foi no 1.º período que se verificou uma maior incidência de menções de “Insuficiente”. Já no final do 3.º período, observou-se uma melhoria geral dos comportamentos, com aumento expressivo da menção de “Muito Bom”, sugerindo evolução positiva ao longo do ano.

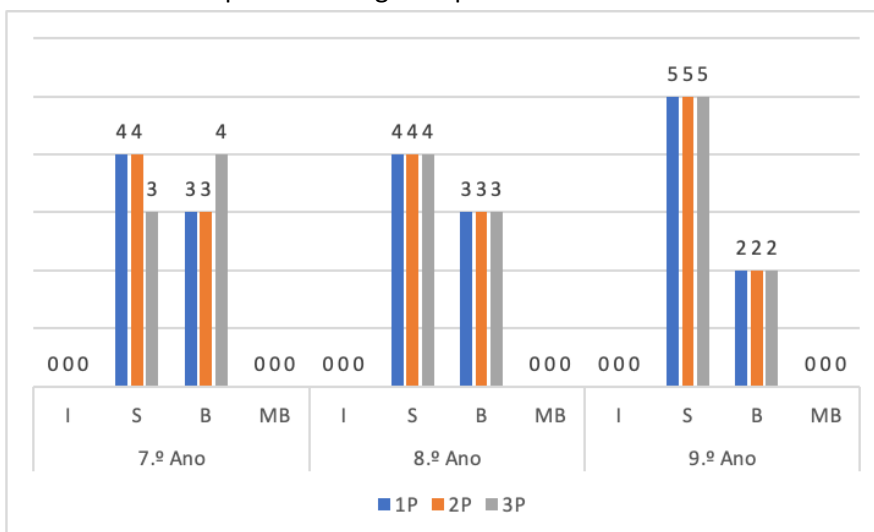
Gráfico 53 – Comportamento global por ano de escolaridade no 2.º CEB



No 5.º ano, ao longo do ano letivo, não se registaram menções de “Insatisfatório” nem de “Muito Bom”. No 1.º período, houve 3 menções de “Bom” e 4 de “Satisfatório”. No 2.º período, observou-se uma diminuição das menções de “Bom” (apenas 1), acompanhada por um aumento das menções de “Satisfatório” (6). No 3.º período, verificou-se uma recuperação positiva, com 4 turmas a obterem “Bom” e 3 a manterem “Satisfatório”.

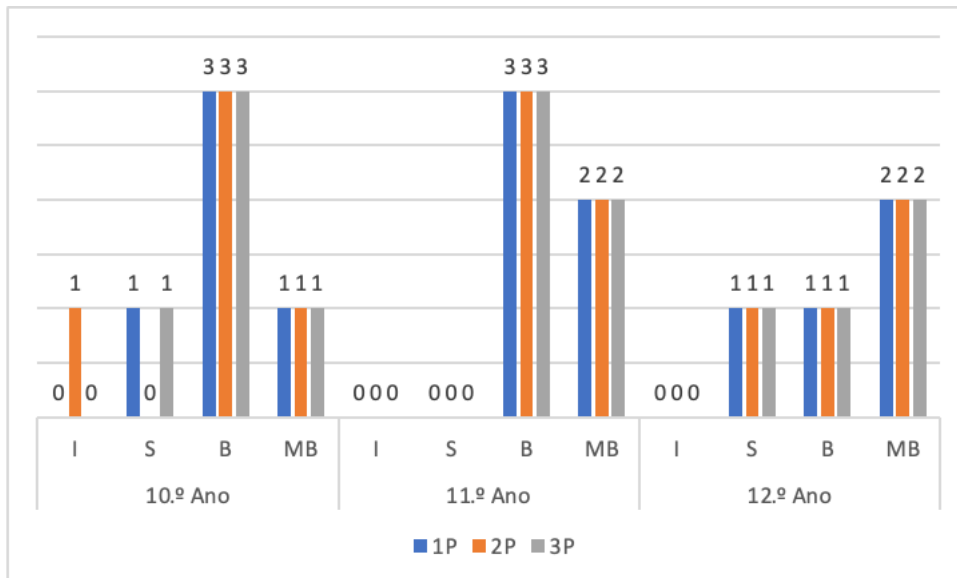
No 6.º ano, também não se registaram menções de “Insatisfatório” nem de “Muito Bom”. No 1.º período, predominaram as menções de “Satisfatório” (5 em 8), com 3 turmas a obterem “Bom”. No 2.º período, verificou-se uma evolução positiva, com 6 menções de “Bom” e apenas 2 de “Satisfatório”. No 3.º período, manteve-se um equilíbrio, com 4 turmas classificadas com “Bom” e 4 com “Satisfatório”.

Gráfico 54 – Comportamento global por ano de escolaridade no 3.º CEB



O 3.º CEB mostra uma estabilidade relativamente grande na proporção de turmas com comportamento “Satisfatório” e “Bom” ao longo do ano, com uma ligeira melhoria no 7.º ano no 3.º período, evidenciada pelo aumento das turmas com comportamento “Bom”.

Gráfico 55 – Comportamento global por ano de escolaridade no Ensino Secundário



A análise do comportamento global das turmas do ensino secundário revela uma tendência de estabilidade ao longo do ano letivo. No 10.º ano, apesar do registo de uma menção de "Insuficiente" no 2.º período, os restantes dados mantêm-se constantes, com predominância de menções de "Bom" e "Muito Bom". As turmas de 11.º e 12.º anos evidenciam consistência nos três períodos, com registos equilibrados entre "Bom" e "Muito Bom".

### B.3. Solidariedade e Cidadania

#### B.3.1. Participação das Crianças nas Iniciativas do AECC para a Formação Pessoal e Cidadania

Ao longo dos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, o AECC promoveu um conjunto de iniciativas no âmbito da formação pessoal e da cidadania, envolvendo ativamente as crianças da EPE. Estas ações destacaram-se pela sua diversidade temática e pelo forte envolvimento da comunidade educativa.

No domínio da educação ambiental, desenvolveram-se atividades integradas nos programas Eco-Escolas, Ecovalor e Depositrão, a par de oficinas experimentais, aulas de campo e visitas locais. Destacam-se também projetos como “Florestar, criar esperança”, campanhas de sementeiras de espécies autóctones, hortas pedagógicas, jardins aromáticos e o simbólico hasteamento da Bandeira Verde. Os jardins de infância participaram ainda no projeto Valormed, reforçando o compromisso com a sustentabilidade.

Na vertente solidária, realizaram-se campanhas de recolha de bens para associações de proteção animal, no âmbito do Dia do Animal, bem como recolhas de brinquedos, doados a

instituições de solidariedade, e bens essenciais para famílias carenciadas. Neste âmbito, mereceu especial destaque a realização da atividade “Dia do Pijama”, que promove valores de solidariedade e empatia desde a infância. A iniciativa *Run for Peace* contou com a adesão da EBS de Caminha, EBS Vale do Âncora e JI de Vila Praia de Âncora, na angariação de fundos para construir uma escola no Nepal e apoiar duas associações empenhadas na luta pela paz no conflito entre Israel e a Palestina - *Hand in Hand* e *Combatents for Peace*.

No campo cultural, as crianças da Educação Pré-Escolar participaram numa ampla variedade de experiências, que incluíram idas ao teatro, espetáculos musicais e teatro de marionetas, bem como visitas a exposições, museus e à ludoteca. Realizaram ainda oficinas de música e dança, atividades de dramatização em sala e projetos de expressão plástica. Participaram, igualmente, na Festa do Livro e no Workshop “Navegar com Camões”, promovido no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, em articulação com os departamentos curriculares e as Bibliotecas Escolares. Os Jardins de Infância acolheram a visita de uma contadora de histórias e beneficiaram de atividades semanais de música, no âmbito do protocolo “Música no Alto Minho”, estabelecido entre o AECC, a Academia Fernandes Fão (AMFF) e a Câmara Municipal. Também no âmbito da cooperação com a Autarquia, foram dinamizadas sessões semanais de Educação Física em todos os Jardins de Infância.

No domínio da educação para a saúde, destacaram-se a realização da “Semana da Alimentação” e as ações de promoção da saúde oral, desenvolvidas em parceria com o Centro de Saúde, reforçando a importância da prevenção e dos hábitos de vida saudáveis desde a infância.

No âmbito da intervenção social, foram promovidas diversas iniciativas, entre as quais se destacam o projeto “Aprender com as Famílias”, a celebração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, o exercício público de sensibilização para o risco sísmico “A Terra Treme”, bem como várias “feirinhas” e festas abertas à comunidade.

É de salientar o envolvimento direto de pais e encarregados de educação, quer na dinamização das atividades, quer através da sua participação ativa, reforçando os laços entre escola, família e comunidade e contribuindo para um ambiente educativo mais colaborativo.

### B.3.2. Participação dos Alunos nas Iniciativas do AECC para a Formação Pessoal e Cidadania

Segundo os dados recolhidos através dos questionários, 65% dos alunos afirmam concordar e 16% concordar totalmente com a afirmação de que conhecem o Projeto Educativo da Escola. Além disso, 60% concordam e 18% concordam totalmente que os alunos apresentam propostas para o Plano Anual de Atividades (PAA).

Gráfico 56 – Os Alunos conhecem o Projeto Educativo da Escola

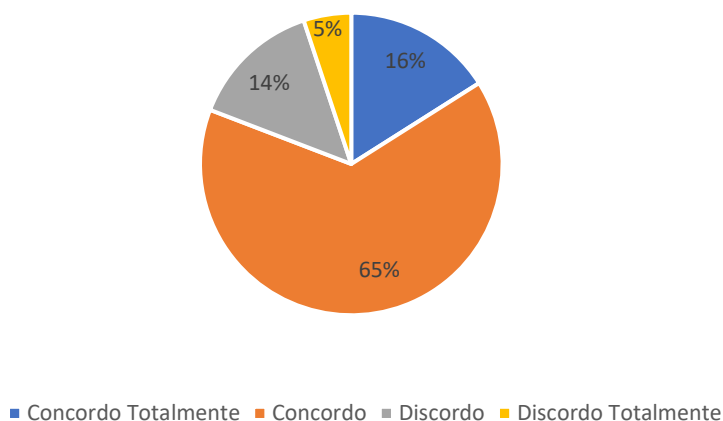
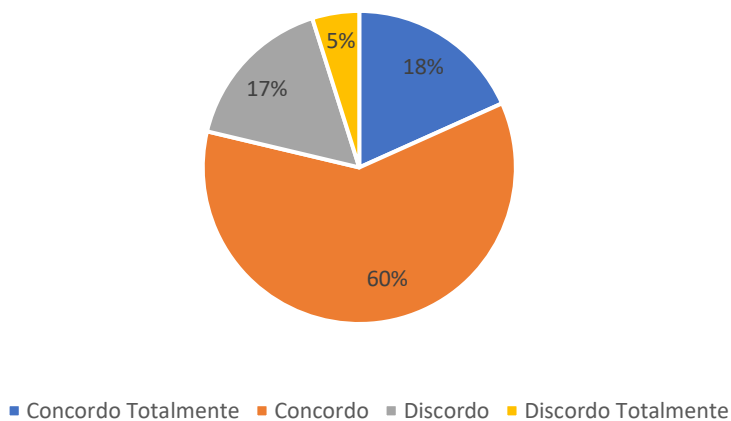


Gráfico 57 – Os Alunos apresentam propostas de Atividades para o PAA



A Associação de Estudantes do AECC dinamizou algumas atividades ao longo do ano letivo, e a sua ação foi reconhecida pelos alunos: 54% consideram-na importante e 29% muito importante. De igual modo, 66% dos alunos afirmam concordar e 20% concordar totalmente que a Associação de Estudantes promove o seu envolvimento na vida escolar.

Gráfico 58 – Ação da Associação de Estudantes

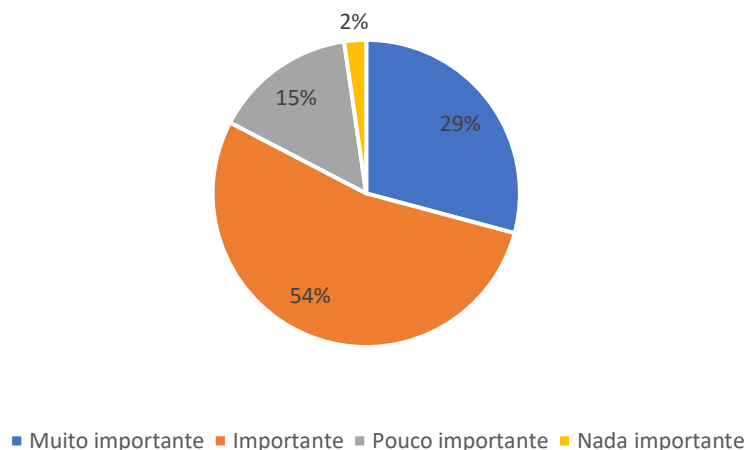
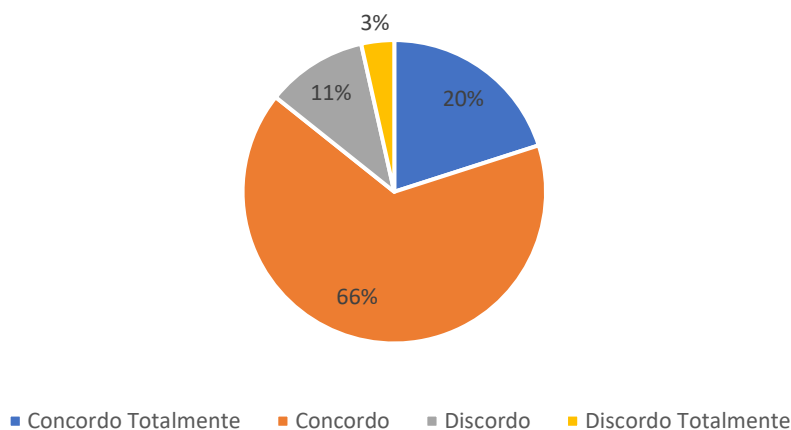


Gráfico 59 – A Associação de Estudantes envolve os Alunos na Vida Escolar



A eleição para a Associação de Estudantes registou uma taxa de participação de 66,4%, equivalente a 488 votos válidos, num universo de 735 votantes.

Os alunos participaram ainda, diretamente ou através dos seus representantes, em diversos órgãos e estruturas escolares, como o Conselho Geral (CG), o Conselho Eco-Escolas e a Equipa de Autoavaliação (EAA).

No CG, os discentes estão representados por dois alunos nomeados pela Associação de Estudantes — um da EBS de Caminha e outro da EBS do Vale do Âncora. De modo geral, a sua participação nas reuniões ordinárias foi assídua. Quanto à sua representação neste órgão, 52% dos alunos consideram-na importante e 32% muito importante. Além disso, 66% concordam e 17% concordam totalmente que os seus representantes são envolvidos nas decisões deste Conselho.

Gráfico 60 – Perceção dos Alunos sobre a sua representação no Conselho Geral

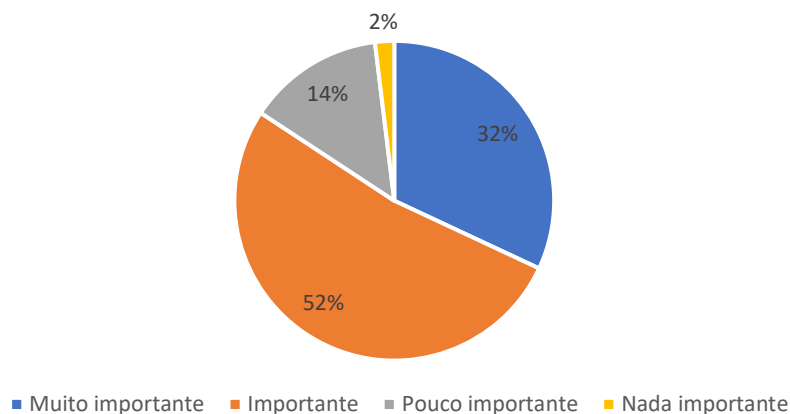
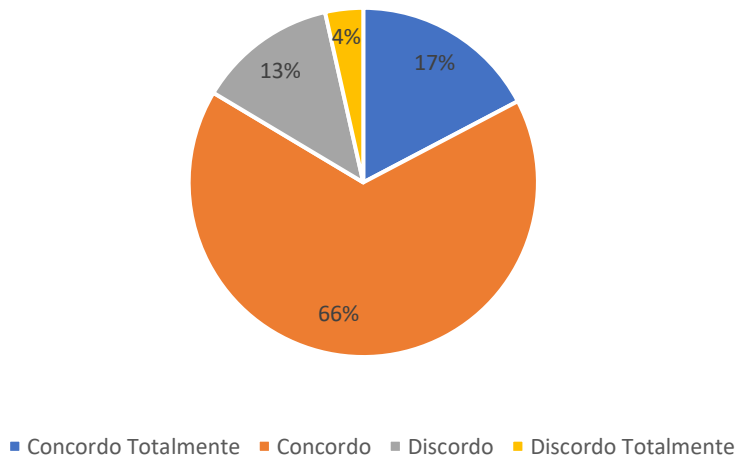


Gráfico 61 – Os Representantes dos Alunos no CG são envolvidos nas decisões



Os alunos demonstram valorizar a representação dos seus pares no Conselho Eco-Escolas: 48% consideram-na importante e 39% muito importante. Adicionalmente, 64% concordam e 23% concordam totalmente que são ouvidos nas decisões do Conselho Eco-Escolas. No entanto, a participação efetiva dos discentes nas reuniões foi limitada: na primeira

sessão estiveram presentes representantes de sete turmas, dos ensinos básico e secundário, enquanto na segunda apenas participaram representantes de quatro turmas.

Gráfico 62 – Representação dos Alunos no Conselho Eco-Escolas

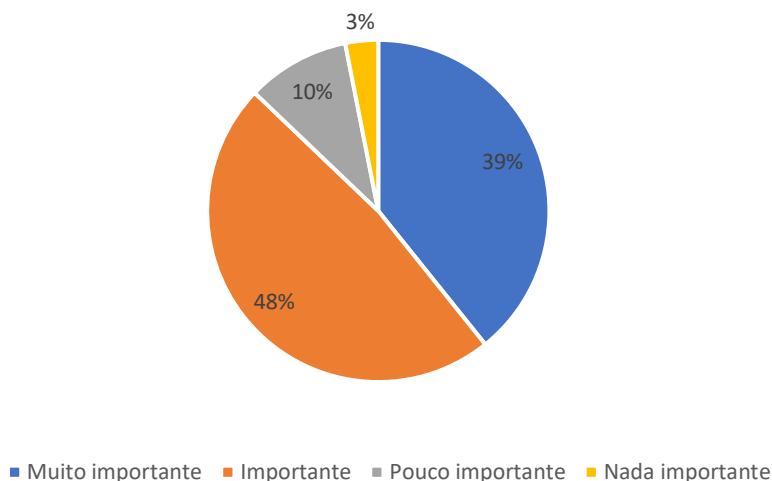
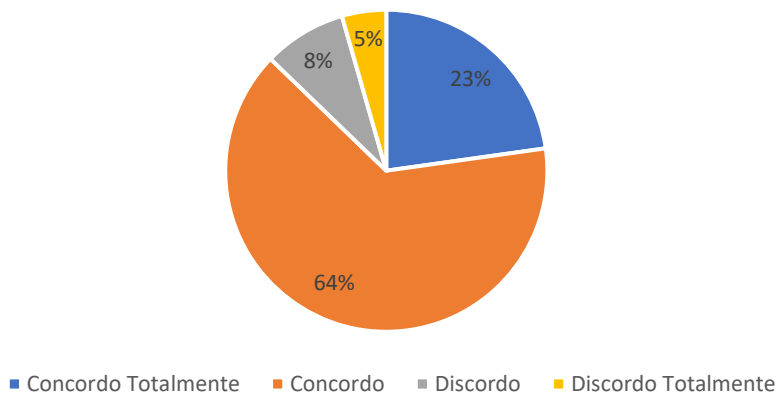


Gráfico 63 – Os Representantes dos Alunos no Conselho Eco-Escolas são ouvidos nas decisões



A presença dos representantes dos alunos na Equipa de Autoavaliação foi fragmentária, com apenas um dos dois representantes presente nas reuniões realizadas.

No âmbito do Parlamento dos Jovens, os alunos do 2.º e 3.º CEB e do ES constituíram várias listas e apresentaram propostas concretas. No ensino básico, foram constituídas oito listas, envolvendo 99 alunos. No ensino secundário, apenas uma lista foi submetida, com 10 participantes, assinalando-se aqui uma diminuição da participação face ao ano anterior. As taxas

de participação na votação foram de 87,8% no ensino básico e de apenas 16% no ensino secundário.

Para a fase distrital, foram apurados dois grupos de alunos: um do ensino básico, incluindo alunos das duas escolas básicas e secundárias, e um grupo do ensino secundário da EBS de Caminha. Na fase nacional, estiveram presentes três alunas (duas deputadas efetivas e uma jornalista) da EBS do Vale do Âncora.

O Clube dos Pensadores reuniu-se quinzenalmente, contando com uma participação média de oito a doze alunos de diferentes ciclos.

Destaque ainda para a presença de vinte e quatro alunos do AECC, do 5.º ao 12.º ano escolaridade, na II Assembleia Jovem do Concelho de Caminha, uma iniciativa promovida pela autarquia que visou incentivar a cidadania ativa e a intervenção comunitária.

No Orçamento Participativo das Escolas (OPE), foram apresentadas, pelos alunos do 3º CEB e ensino secundário, nove propostas de melhoria a introduzir nas suas escolas: seis na EBS de Caminha e três na EBS do Vale do Âncora.

O Curso Profissional do 12.º ano, no âmbito das Provas de Aptidão Profissional (PAP), promoveu várias iniciativas dirigidas aos diferentes níveis de ensino, que motivaram a participação de alunos de diversos anos de escolaridade.

Além das iniciativas mencionadas, os alunos participaram ativamente nas atividades de Cidadania e Desenvolvimento e de Educação Patrimonial e Sustentabilidade (EDPS); no Clube de Astronomia, no Clube do Desporto Escolar e no Clube Erasmus+; no Concurso Literário Professora Carolina Santiago; nos projetos “Miúdos a Votos”, “Amig@s da Biblioteca”, “Alunos Anti-Bullying” e Clube de Jornalismo; em variadas iniciativas solidárias e culturais, que reforçaram a dinâmica participativa dos alunos do AECC.

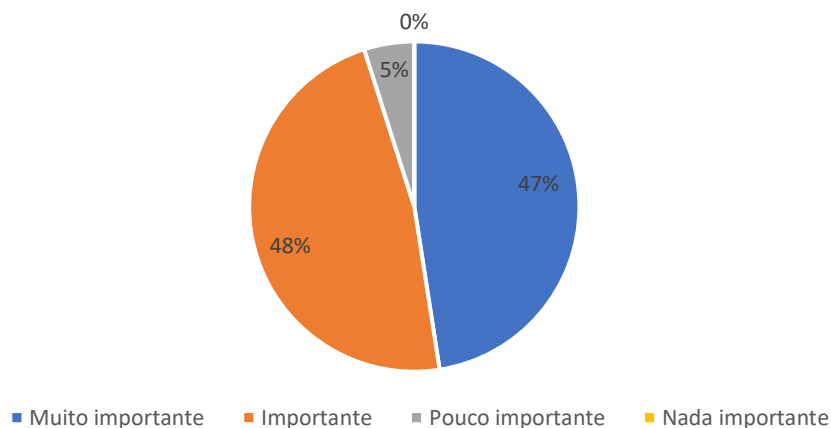
Importa salientar que, para além dos projetos promovidos pelos jardins de infância e escolas do AECC, foram desenvolvidas numerosas iniciativas nos diferentes níveis e ciclos de ensino, no âmbito de programas e projetos de dimensão regional, nacional e internacional.

Tabela 9 – Projetos do AECC

Projetos cooperados (2 entidades organizadoras)		Parcerias externas estabelecidas/protocoladas		Candidaturas nacionais à obtenção de certificados de qualidade	
23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Greencork</li> <li>- PROSEPE</li> <li>- Reflorestação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Greencork</li> <li>- Escola Azul</li> <li>- Música no Alto Minho</li> <li>- "Projeto Natal sem Fronteiras"</li> <li>- Escola Segura (GNR)</li> <li>- PES</li> <li>- Sarau Cultural</li> <li>- Cantata "Caminhações"</li> <li>- Concerto "À Nossa Maneira"</li> <li>- Assembleia Municipal Jovem de Caminha</li> <li>- Arraial Minhoto</li> <li>- Projeto "Alimentação Saudável"</li> <li>- Mostra Multicultural</li> <li>- Visita de Estudo com Alunos PLNM</li> <li>- Festa do Livro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ponte nas Ondas</li> <li>- Mural Galiza</li> <li>- Emc2</li> <li>- Conservatório de Música de Barcelos</li> <li>- Arteam -Escola Profissional Artística do Alto Minho</li> <li>- Universidade de Aveiro (Supermatik)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Ponte nas Ondas</li> <li>-Concurso Literário Professora Carolina Santiago</li> <li>-Plano Nacional de Leitura</li> <li>-Plano Nacional de Cinema</li> <li>-Parlamento dos Jovens</li> <li>- Universidade de Aveiro (Supermatik)</li> <li>- "Ler Camões (RBE")</li> <li>- ELI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- EQAVET</li> <li>- Eco-Escolas</li> <li>- Rato da Biblioteca</li> <li>- ERASMUS+</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- EQAVET</li> <li>- Eco-Escolas</li> <li>- ERASMUS+</li> <li>- Selo "Escola Sem Bullying   Escola Sem Violência"</li> </ul>

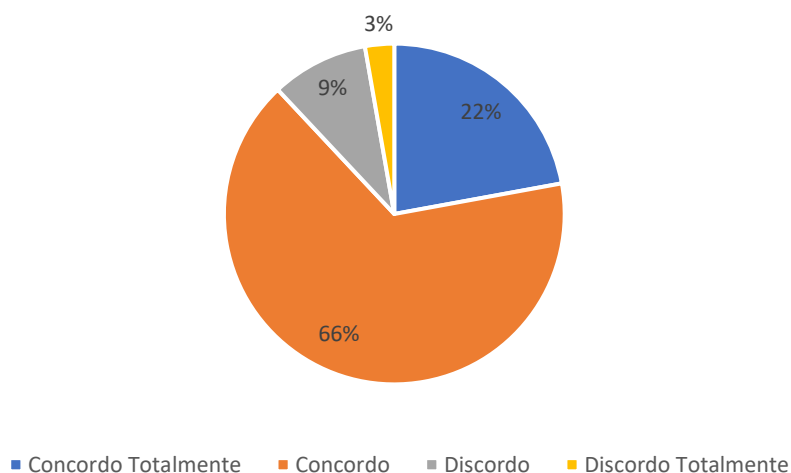
Os questionários aplicados permitiram também obter a perceção dos alunos acerca da sua participação na vida escolar. Assim, 47% dos alunos consideram a sua participação em sala de aula importante, e 48% muito importante.

Gráfico 64 – Participação dos Alunos em contexto de sala de aula



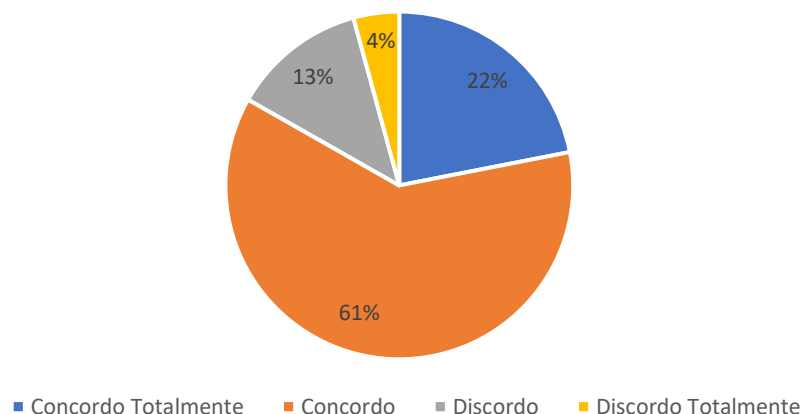
Além disso, 66% afirmam concordar e 22% concordar totalmente com o seu envolvimento em debates de ideias (Assembleias de Turma, Parlamento dos Jovens, Clube dos Pensadores, Orçamento Participativo das Escolas, etc.).

Gráfico 65 – Os Alunos envolvem-se em debates de ideias



Quanto à escolha dos tópicos em Cidadania e Desenvolvimento (CDES), 61% concordam e 22% concordam totalmente que os alunos foram envolvidos na tomada de decisão.

Gráfico 66 – Os alunos participam na escolha dos tópicos de CDES



#### B.4. Impacto da Escolaridade no Percurso dos Alunos

##### B.4.1. Percurso dos Alunos que Terminaram o Ensino Secundário no AECC

A presente análise tem por objetivo acompanhar o percurso dos alunos que concluíram o ensino secundário no AECC, procurando aferir a sua inserção no ensino superior e/ou no mercado de trabalho no ano subsequente à conclusão do ciclo de estudos.

O acompanhamento abrangeu os anos letivos de 2021 a 2024, incluindo, em 2024, os 29 alunos diplomados em cursos profissionais. Foram considerados apenas os alunos internos, excluindo-se os provenientes de outros agrupamentos ou externos ao AECC.

Tabela 10 – N.º de Alunos que terminaram o Ensino Secundário no AECC

Alunos	2021	2022	2023	2024
Concluíram o ES	75	101	78	105
Apresentaram candidaturas na 1.ª e 2.ª fases	100	99	90	108
Foram colocados na 1.ª e 2.ª fases	78	89	75	93

A tabela 10 apresenta o número de alunos que concluíram o ensino secundário em cada ano, bem como o número de candidatos ao ensino superior (1.ª e 2.ª fases) e o número de colocados. Em 2024, dos 105 alunos que concluíram o secundário, 29 frequentaram cursos profissionais. Nesse mesmo ano, para além dos alunos do ensino regular, 17 alunos dos cursos profissionais apresentaram candidatura ao ensino superior. Desses, 15 foram admitidos em

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e um aluno ingressou no ensino superior universitário, através do concurso nacional, na Escola Superior Náutica Infante D. Henrique (ENIDH). Dos restantes diplomados dos cursos profissionais, oito optaram por ingressar diretamente no mercado de trabalho.

Tabela 11 – N.º de Alunos colocados numa Instituição do Ensino Superior (IES)

Alunos	2021	2022	2023	2024
Colocados numa IES público na 1.ª e 2.ª fase	59	69	66	88
Colocados numa IES privado ou numa IES estrangeira	2	0	2	7
Mudaram de curso durante o 1.º ou 2.º ano	4	1	7	0
Desistiram no 1.º ano	3	10	1	4

A tabela 11 mostra a distribuição dos colocados por tipo de instituição (pública, privada ou estrangeira), assim como a percentagem de desistências e de mudanças de curso. De notar que o número de alunos colocados em instituições privadas ou estrangeiras manteve-se residual, com dois alunos em 2021, zero em 2022, dois em 2023 e sete em 2024.

De entre os que foram colocados numa IES, 10 fizeram-no através de um Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP), sendo que 3 acabaram por desistir.

Entre os alunos que ingressaram no ensino superior, as desistências variaram de ano para ano: em 2022, dez diplomados abandonaram o ensino superior, alguns dos quais inseriram-se no mercado de trabalho; em 2023, registou-se uma desistência; em 2024, três das quatro desistências dizem respeito a alunos oriundos do ensino profissional.

Tabela 12 – Colocação dos Diplomados do Ensino Secundário do AECC por Instituição

Instituições do Ensino Superior	2021	2022	2023	2024
IP Viana do Castelo	11	16	14	19
U Minho	11	15	6	9
U Porto/IP Porto	9	3	16	11
U Coimbra/IP Coimbra	8	3	4	9
U Trás-os-Montes e Alto Douro	2	3	3	2
IP Bragança	0	2	2	3
U Beira Interior	0	0	2	1
IP Cávado e Ave	0	0	3	0
IP Guarda	2	0	0	1
IP Tomar	0	0	2	0
IP Viseu	2	0	0	0
U Aveiro	0	0	1	0
U Lisboa/IP Lisboa	0	0	0	1
IP Leiria	0	0	0	1

A tabela 12 sintetiza a distribuição dos alunos colocados por instituição de ensino superior, entre 2021 e 2024. O Instituto Politécnico de Viana do Castelo destaca-se como a escolha mais frequente, seguido da Universidade do Minho, Universidade/Instituto Politécnico do Porto e Universidade/Instituto Politécnico de Coimbra.

Em 2024, cinco alunos dos cursos profissionais ingressaram no CTeSP de Desporto e Lazer na Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço (IPVC), e outros cinco no CTeSP de Informática, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras (IPP). Um aluno foi admitido na Licenciatura em Pilotagem da ENIDH.

Tabela 13 – Distribuição dos Candidatos do AECC pelos 10 cursos com mais colocações

2021	2022	2023	2024
Comunicação social (n=4)	Desporto e lazer (n=4)	Desporto e lazer (n=3)	Engenharia mecânica (n=7)
Contabilidade e administração (n=4)	Engenharia mecânica (n=4)	Enfermagem (n=3)	Desporto e lazer (n=5)
Engenharia informática (n=4)	Medicina (n=4)	Engenharia informática (n=3)	Enfermagem (n=5)
Engenharia mecânica (n=4)	Contabilidade (n=3)	Marketing e comunicação empresarial (n=3)	Educação social (n=4)
Gestão (n=3)	Engenharia informática (n=3)	Genética e biotecnologia (n=3)	Economia (n=3)
Psicologia (n=3)	Enfermagem (n=3)	Medicina (n=3)	Arquitetura (n=2)
Enfermagem (n=3)	Ciências da comunicação (n=2)	Ciências da comunicação (n=2)	Engenharia informática (n=2)
Educação básica (n=3)	Direito (n=2)	Engenharia eletrotécnica e de computadores (n=2)	Gestão (n=2)
Economia (n=2)	Gestão (n=2)	Engenharia mecânica (n=2)	Medicina (n=2)
Marketing (n=2)	Relações internacionais (n=2)	Filosofia (n=2)	Negócios Internacionais (n=2)

Por fim, a tabela 13 apresenta os dez cursos com maior número de colocações, por ordem alfabética. Em 2024, destacam-se os cursos de engenharia mecânica, desporto e lazer e enfermagem.

## C. Reconhecimento da Comunidade

### C.1. Inquérito por Questionário – Respostas Abertas

Com o intuito de recolher sugestões para reforçar a participação da comunidade educativa na vida do Agrupamento, foi incluída uma questão aberta nos inquéritos por questionário dirigidos a alunos e a encarregados de educação. A análise das respostas permitiu identificar categorias e subcategorias temáticas recorrentes, refletindo preocupações e propostas concretas.

#### C.1.1. Alunos

Aos alunos foi colocada a seguinte questão: **"Que propostas podes apresentar para melhorar/aumentar a participação dos Alunos na vida da Escola?"**

Tabela 14 – Respostas abertas dos Alunos

Categorias	Número de Unidades de Discurso	Subcategorias
1. Atividades	21	1.1. Diversidade 1.2. Atualidade 1.3. Frequência
2. Comunicação	5	2.1. Qualidade 2.2. Regularidade
3. Informação	4	3.1. Adequação 3.2. Conformidade

Das 209 respostas recebidas, foram consideradas válidas 30, após exclusão das que não continham informação relevante (ex.: “não sei”, “nada a propor”, ou expressões de satisfação sem proposta concreta). As restantes foram analisadas com recurso à técnica de análise de conteúdo, permitindo a categorização das unidades de discurso.

A maioria das propostas incidiram sobre a diversificação das atividades escolares, com temáticas mais atuais e maior frequência. Alguns alunos sugerem uma comunicação mais eficaz e sistemática entre a Escola e os discentes, e referem também a necessidade de uma informação mais adequada e constante às suas realidades.

### C.1.2. Encarregados de Educação

Os encarregados de educação responderam à questão:

#### **"Que proposta pode apresentar para melhorar/aumentar a participação dos Encarregados de Educação na vida da Escola?"**

Das 87 respostas recebidas, foram validadas 60 unidades de discurso, excluindo-se aquelas que não apresentavam sugestões relevantes ou que apenas manifestavam satisfação com o estado atual ("Está tudo bem", "Nada a sugerir").

Tabela 15 – Respostas abertas dos Encarregados de Educação

Categorias	Número de Unidades de Discurso	Subcategorias
1. Comunicação	32	1.4. Disponibilidade 1.5. Articulação 1.6. Frequência
2. Atividades	19	2.1. Envolvimento 2.2. Diversidade
3. Informação	9	3.1. Acessibilidade 3.2. Clareza

As categorias identificadas coincidem com as dos alunos, demonstrando alguma consonância nas perceções.

Os encarregados de educação sublinham a importância de uma comunicação mais aberta e sistemática entre escola e famílias, apelando à criação de mais momentos e oportunidades para envolvimento direto nas atividades escolares. Salientam, ainda, a necessidade de melhorar os canais de informação, tanto em termos de acessibilidade como de clareza.

## **V. Conclusões**

O processo de autoavaliação desenvolvido no AECC tem como objetivo promover uma reflexão sustentada e aprofundada sobre a eficácia das práticas pedagógicas, a qualidade do serviço educativo prestado e o impacto da ação escolar na comunidade educativa. Através deste exercício, procuramos identificar pontos fortes e áreas que carecem de melhoria, utilizando-o como instrumento orientador na tomada de decisões e na definição de estratégias de intervenção. Assim, acreditamos que a recolha e análise de dados permitirá não só mapear práticas consolidadas, mas também detetar fragilidades que exijam uma atuação continuada.

De sublinhar que o processo foi sustentado por mecanismos de monitorização ativos, viabilizados pelo envolvimento articulado com os coordenadores de diretores de turma e de professores titulares de turma, com os responsáveis pelo PAA, pela Estratégia de Educação para a Cidadania do AECC e pela EMAEI, e com as responsáveis pelo SPO e pelo GAB+.

### **Pontos fortes**

- O reconhecimento, por parte dos alunos e encarregados de educação, do trabalho desenvolvido pelos serviços de apoio do AECC.
- A diversidade de apoios disponibilizados aos alunos, refletindo uma resposta educativa diferenciada e promotora da inclusão.
- A mobilização de medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão, resultante da articulação entre a equipa multidisciplinar, os docentes, os técnicos especializados e as entidades parceiras, garantindo o acesso equitativo ao currículo.
- A participação dos pais e encarregados de educação nos órgãos e estruturas da escola, enquanto sinal de envolvimento e corresponsabilidade.
- O envolvimento dos alunos nas atividades e projetos promovidos, evidenciando interesse e compromisso com a vida escolar.
- A melhoria do comportamento global das turmas e dos alunos ao longo do ano letivo.
- A diversificação da oferta educativa e adaptada às necessidades do contexto e às necessidades expressas pela comunidade educativa, em particular a oferta de cursos profissionais, como fator determinante para combater a exclusão no ensino secundário, refletindo o sucesso continuado e sustentado das boas práticas desenvolvidas pela escola e pelos docentes para a melhoria dos resultados.
- O impacto da escolaridade no percurso dos alunos, traduzido na transição bem-sucedida de grande parte dos alunos do ensino secundário que prosseguem os seus estudos no Ensino

Superior, com forte adesão a instituições públicas da região, e daqueles que ingressam no mercado de trabalho após a conclusão da sua formação profissional.

### **Áreas de melhoria**

- A identificação clara dos principais constrangimentos (nomeadamente a limitação de recursos humanos e técnicos) que possam contribuir para a perceção negativa de alguns encarregados de educação relativamente à prestação de apoios.
- O reforço do envolvimento sistemático dos encarregados de educação na vida dos jardins de infância e das escolas do Agrupamento. Apesar de os dados indicarem um reconhecimento do esforço feito nesse sentido, persiste a necessidade de promover uma participação mais efetiva, regular e diversificada ao longo do ano letivo.
- A intensificação do envolvimento dos alunos na conceção e implementação de atividades e projetos da sua iniciativa, promovendo o seu protagonismo e o espírito de cidadania ativa.
- A consolidação de estratégias preventivas de combate à indisciplina, garantindo um ambiente educativo positivo, seguro e promotor de sucesso para todos.
- O reforço da supervisão e do acompanhamento individualizado dos alunos em momentos não letivos (pausas e intervalos), contribuindo para a prevenção de conflitos e para o bem-estar dos alunos.
- A disseminação e apropriação efetiva do Código de Conduta, assegurando a sua operacionalização prática, bem como uma monitorização mais rigorosa e uma aplicação mais coerente de estratégias de intervenção ao nível dos comportamentos.

### **Nota Final**

A partir do diagnóstico realizado, cabe agora à comunidade educativa refletir em conjunto e delinear ações concretas que contribuam para o aperfeiçoamento contínuo das práticas organizacionais, pedagógicas e relacionais no AECC. Deste modo, este relatório não se encerra como um fim em si mesmo, mas antes se afirma como ponto de partida para o reajustamento de procedimentos, a renovação de compromissos e a construção colaborativa de uma escola mais equitativa, inclusiva e centrada na aprendizagem. O envolvimento ativo de todos — alunos, docentes, assistentes, pais e parceiros — será essencial para garantir um percurso de melhoria sustentada, orientado para o sucesso educativo e para uma cultura organizacional de qualidade.

## VI. Anexos

### ANEXO 1

#### Inquérito por Qustionário aos Alunos do 4.º ao 12.º anos

#### Prestação do Serviço Educativo e Resultados Sociais do AECC. Questionário aos Alunos.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha (AECC) pretende recolher informação junto dos Alunos em relação à prestação do Serviço Educativo e aos Resultados Sociais do AECC. Solicita-se assim o preenchimento deste Questionário, garantindo-se o anonimato e o rigor no tratamento dos dados.

A tua participação será um precioso contributo para a melhoria do desempenho pedagógico do AECC.

Secção 1

#### A - Prestação do Serviço Educativo

1. Indica o ano de escolaridade que frequentas. \*

Selecione a sua resposta

2. Indica o teu grau de satisfação em relação aos seguintes Serviços e Apoios Educativos do Agrupamento. \*

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Não se aplica
Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAB+).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apoio Individualizado na sala de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (medidas universais, seletivas e adicionais).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

#### B - Resultados Sociais

3. Indica o grau de importância do envolvimento dos alunos na vida escolar. \*

	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Não sei
Participação dos alunos em contexto de sala de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ação do/a delegado/a e subdelegado/a.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ação da Associação de Estudantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Representação dos alunos no Conselho Geral.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Representação dos Alunos no Conselho Eco-Escolas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. Indica o teu grau de concordância relativamente às seguintes afirmações: \*

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente	Não sei
Os alunos são incentivados a participar em contexto de sala de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os alunos apresentam propostas de atividades para o Plano Anual de Atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os alunos participam na escolha dos tópicos de Cidadania e Desenvolvimento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O/A delegado/a e subdelegado/a contribuem para resolver os problemas da turma.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A Associação de Estudantes envolve os alunos na vida escolar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os representantes dos Alunos no Conselho Geral são envolvidos nas decisões.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os representantes dos Alunos no Conselho Eco-Escolas são ouvidos nas decisões.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os alunos envolvem-se em debates de ideias (Assembleias de Turma, Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo, Clube de Pensadores).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os alunos conhecem o Projeto Educativo da Escola, em particular as estratégias para o sucesso educativo (medidas de inclusão, valores de cidadania, equipamentos e recursos).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os alunos conhecem o Regulamento Interno, em particular os seus direitos e deveres.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5. Indica o teu grau de concordância quanto ao cumprimento das regras e disciplina na Escola. \*

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei
Os Alunos respeitam as regras dentro da sala de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os Alunos respeitam as regras fora da sala de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As situações de indisciplina são resolvidas de forma adequada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinto-me seguro/a na escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A Escola tem bom ambiente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Que propostas podes apresentar para melhorar/aumentar a participação dos Alunos na vida da Escola?

Introduza a sua resposta

## ANEXO 2

### Inquérito por Questionário aos Pais e Encarregados de Educação do 1.º ao 12.º anos

#### Prestação do Serviço Educativo e Resultados Sociais do AECC. Questionário aos EE.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha (AECC) pretende recolher informação junto dos Encarregados de Educação em relação à prestação do Serviço Educativo e aos Resultados Sociais do AECC. Solicita-se assim o preenchimento deste Questionário, garantindo-se o anonimato e o rigor no tratamento dos dados.

A sua participação será um precioso contributo para a melhoria do desempenho pedagógico do AECC.

Secção 1

#### A - Prestação do Serviço Educativo

1. Indique o ano de escolaridade frequentado pelo(s) seu(s) educando(s). \*

- 1.º Ciclo
- 5.º Ano
- 6.º Ano
- 7.º Ano
- 8.º Ano
- 9.º Ano
- 10.º Ano
- 11.º Ano
- 12.º Ano

2. Indique o seu grau de satisfação em relação aos seguintes Serviços e Apoios Educativos do Agrupamento. \*

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Não se aplica
Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAB+).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apoio Individualizado na sala de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (medidas universais, seletivas e adicionais).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

B - Resultados Sociais

⋮

3. Indique o grau de importância do envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar. \*

	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Não sei
Participação do(a)s Encarregado(a)s de Educação nas reuniões da Escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ação do(a)s Representantes dos Encarregados de Educação da turma.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ação da Associação de Pais e Encarregados de Educação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ação dos Representantes do(a)s Encarregado(a)s de Educação no Conselho Geral.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

⋮

4. Indique o grau de concordância relativamente às seguintes afirmações: \*

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente	Não sei
O(a)s Encarregado(a)s de Educação são incentivado(a)s a participar na vida da Escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O(a)s Encarregado(a)s de Educação apresentam propostas de atividades para o Plano Anual de Atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O(a)s Encarregado(a)s de Educação apresentam sugestões de melhoria do funcionamento da Escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O(a)s Representantes do(a)s Encarregado(a)s de Educação da turma contribuem para resolver os problemas da turma.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A Associação de Pais e Encarregados de Educação envolve os Encarregados de Educação na vida escolar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O(a)s Representantes dos Encarregados de Educação no Conselho Geral são envolvido(a)s nas decisões.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

O(a)s Encarregado(a)s de Educação conhecem o Projeto Educativo da Escola, em particular as estratégias para o sucesso educativo (medidas de inclusão, valores de cidadania, equipamentos e recursos).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O(a)s Encarregado(a)s de Educação conhecem o Regulamento Interno, em particular os seus direitos e deveres.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5. Indique o seu grau de satisfação quanto ao desempenho global da Escola. \*

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Não sei
Ambiente de Aprendizagem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de conflitos na turma.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resolução de problemas de indisciplina na Escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança na Escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ambiente da Escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

⋮

6. Que propostas pode apresentar para melhorar/aumentar a participação dos Encarregados de Educação na vida da Escola?

Introduza a sua resposta